O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V

ASSIGNATURA
Anno . . . . 18$000 Semestre . . . . 10$000
Estrangeiro, anno . . . . . 30$000
Pagamento adeantado

S. PAULO—Sabbado, 30 de outubro de 1897

PUBLICAÇÕES
Annuncios, linha . . . . . 100 réis
Secção livre, linha . . . . . 250 réis
Na primeira pagina, linha . . . . . 1000 réis
Pagamento adeantado

NUMERO 1.352

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE — Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-SECRETARIO—Dr. Couto de Magalhães Sobrinho.

Redacção e officinas—rua General Carneiro, 7. (Antiga João Alfredo.)

São nossos agentes nesta capital, incumbidos de receber importancias de assignaturas e publicações, os srs. Rodolpho Pinto de Oliveira e Baptista Bastos.

O TEMPO

Commissão Geographica e Geologica
Boletim Meteorologico

29 Sabbado. — A pressão barometrica, a 0º, foi de 695.65 mm., ás 9 horas da manhã e de 695.47 mm., ás 2 horas da tarde.
A temperatura maxima foi de 25º, e a minima, de 17º.
Vento predominante, NE.
Chuva, nas 24 horas, 12,6 mm.
Tempo geral, encoberto

CARTAS

XXXIII

Rio, outubro, 28

O Debate, em seu numero de 25 do corrente, publicou o seguinte telegramma da Bahia: «Os academicos de direito resolveram não comparecer á chegada do general Arthur Oscar, como desapprovação ás barbaridades praticadas contra os prisioneiros, que se affirma estão sendo cruelmente degollados». Não póde haver mais perentoria accusação que, endossada, como foi, pelo *Debate*, orgam governista, constitue um desses factos que reclamam, pelo menos, severissima syndicancia!

Com que direito, estribado em que lei, mandou o sr. Arthur Oscar truncidar os vencidos? E o que mais revolta é que a metade delles, ou a maior parte, compõe-se de mulheres e crianças, barbaramente sacrificadas aos nos instinctos ferozes desse militar truculento, sectario decidido de Moloch.

E dahi, o que pretende fazer o governo? Conservar se inactivo? Deixar que o esquecimento publico sepulte as scenas horriveis passadas após o ultimo combate em Canudos? Não, isto não póde ser; os factos devem ser trazidos á luz da publicidade; ou o governo os contesta e o *Debate* não andou bem dando em suas columnas o telegramma alludido, ou, então, leremos em breves dias a noticia do conselho de guerra a que terá de responder o heroe do kerozene.

Foi um joven convencional—Jullien—quem denunciou a Robespierre os crimes de Carrier, o sanguinario proconsul de Nantes, e este pagou com a vida o assassinato de mais de onze mil pessôas. Agora, são tambem uns jovens, cujos corações patriotas e ardentes repellem os que se esquecem dos mais comezinhos principios de humanidade. E não trepidou aquella gloriosa phalange de batalhadores do Bem em apontar o auctor, o mandatario dos reprovaveis actos. Santa e generosa mocidade, exemplo vivo do bom e do justo!

Resta que o governo cumpra o seu dever e o faça inexoravelmente!

O ministro da Guerra foi recebido com as mais sinceras demonstrações de alegria; s. exc. muito concorreu, é certo, para a terminação da terrivel lucta que ameaçava prolongar-se. As providencias que deu cooperaram efficazmente, mas todo esse patriotico serviço ruirá por terra, não será digno do menor agradecimento, se s. exc. encobrir, com o prestigio de seu nome honrado, os factos condemnaveis que succederam após a victoria.

S. exc. deve usar da franqueza que é o varonil do soldado intemerato e desvendar todos os mysterios; deve dissipar as duvidas e os conceitos, que se avolumam, relativos ás scenas de cannibalismo commettidas em Canudos. Dizem todos que o furor attingiu a proporções indescriptiveis.

Fomos, desde o começo, dos que sempre desejaram a victoria do governo; repugnava nos que um bando de fanaticos pretendesse aniquilar o nosso exercito, mas, uma vez vencidos, deviam ser tratados como membros da familia humana e não trucidados.

A nós não acreditamos no que se conta com tanta insistencia; de certo, as lugubres narrativas não passam de phantasias originadas em cerebros por demais pessimistas. O soldado brasileiro é humano; seria incapaz de praticar o que se lhe attribue e nem mesmo o sr. Arthur Oscar teria a coragem de consentir no exercicio cynico dos mais negros dos crimes... Ainda assim conjecturamos.

Se, porém, o que se diz é real, se, effectivamente, feridos e moribundos foram degollados, virgens deshonradas e crianças lançadas ao fogo, cuja crepitação diabolica abafava os gritos lancinantes dos innocentes, se tudo isso se fez, então que o anathema sagrado recáia sobre esses que se cobriram de eterno opprobrio!

Tudo se transformará: a victoria não passará de um reverbéro rubro das fogueiras homicidas e do sangue dos degollados. Toda a historia de Canudos, em vez de constituir novo e brilhante triumpho da civilisação contra o obscurantismo criminoso e audaz, será a mais luctuosa pagina de nossa nacionalidade, pagina que nos enxovalhará perante as nações que sabem ser justas e sabem ser livres.

Não, não póde ser! A alma brasileira ainda não se acha tão embotada que se não confranja dolorosamente só com a idéa dos horrores que, segundo se diz, foram praticados.

O governo restituirá a calma aos que tremem, suppondo que os descendentes dos bravos de Paysandú e Avaly degeneraram em monstros.

FREDERICO MARTINS

Publicamos hoje no interior a secção telegraphica e Manifesto do Partido Republicano Federal.

Club Litterario Julio Ribeiro.

Para commemorar o anniversario do fallecimento do illustre philologo Julio Ribeiro, aquella sociedade realisa, na proxima segunda-feira, uma sessão solemne, para a qual teve a gentileza de convidar esta redacção.

para Molestias Venereas
ESSENCIA PASSOS

Estão em S. Paulo os srs. Henrique de Villeneuve, negociante no Rio; Seraphim Ferreira Borges com sua exma. familia, vindo de França; e tenente Sebastião Teixeira, do Jahú.

«Sabemos, diz o *Popular*, que dentro de pouco dias será publicada a chapa para deputados estaduaes do partido republicano. Consta que apenas serão recleitos dezoito deputados.

Tambem será publicada no mesmo dia a chapa para senadores, devendo ser recleitos apenas cinco.»

RABISCOS

Os respectivos cartazes annunciaram para hontem, no Polytheama, a *première* de um drama de grande actualidade, de um nosso collega do *Fanfulla*.

A nova peça é, não ha duvida, momentosa, como se deprehende do titulo, que em portuguez qualquer um de nós traduz, sem grande difficuldade, deste modo: *O bom Jesus ou O fanatico de Canudos*.

Não foi áquelle theatro, por um calporismo a que todo mortal está sujeito nesta terra: não tive cinco mil réis para a poltrona, o que não deve causar pasmo a ninguem, visto como, além do sobre andar vaqueiro na Republica, estamos no fim do mez.

Não fui, e por isto maldigo a sorte, por me ter feito pobre, quando desejo ser rico.

E, como não arredasse pé de casa na noite de hontem, deixei, a contragosto, de levar minhas palmas ao Antonio Conselheiro. Me refiro, é claro, ao legitimo chefe dos jagunços, que de ha muito está mortinho da Silva, mas simplesmente ao actor Pezzaglia, que no drama caracterisa o personagem do defunto fanatico do sertão bahiano.

Digo *caracterisa*, muito embora tenha a convicção de que o distincto artista caracterisará mal, e, talvez, ridiculamente, o Antonio Maciel, que elle nunca viu mais gordo, nem eu, nem, decerto, nenhum dos meus leitores.

Seja, porém, como fôr, exhiba ou não o sr. Pezzaglia, no palco do Polytheama, um Antonio Maciel authentico na altura do corpo esqualido, na côr da pelle, nas barbas longas, na samarra de algodão azul e nas alparcas de couro,—o facto é que não deixará de ter adoravel graça a gente ouvir um Conselheiro falar correntemente italiano, a elle, que nunca teve tempo de aprender bem a sua propria lingua.

O talentoso dramaturgo, a julgar pelo annuncio do espectaculo, profusamente espalhado em todos os cafés e charutarias e collado na esquina de todas as ruas de S. Paulo, transforma, em algumas scenas, o paleo do Polytheama em sertão bahiano; o publico, sem ter tido trabalho de arriscar uma viagem até Canudos, verá, por conseguinte, o celebre arraial em que os jagunços se fortificaram e assistirá a combates entre aquelles e as forças do governo.

Não sei como o escriptor organisou esses combates e a emboscada do 3.º quadro; o que, porém, sou capaz de affirmar é que, tanto aquelles como estes, estão muito longe da realidade, attendendo-se a que o meu distincto collega não assistiu a nenhum combate da recente guerra civil nem, muito menos, a nenhuma emboscada dos jagunços.

Sendo assim, é provavel que, no caso de ter tomado parte na guerra da Abyssinia, o escriptor reproduza no drama algum ataque dos italianos contra os subditos de Menelick, ou vice versa. Se tal acontecer, os espectadores nada perderão com isso; do qualquer fórma, verão uma novidade.

Mas, voltando ao começo: não fui hontem ao Polytheama, mas, em compensação, li nas jornaes a descripção dos quadros.

Não deixou de fazer me especie a leitura dos respectivos titulos, porque, a não ter havido engano typographico, no drama do collega do *Fanfulla* o coronel Moreira Cesar morre duas vezes: no principio e no fim do acto 2.º

O que, porém, mais surpreza me causou é haver, depois da morte daquelle official, a apotheose *Viva o Brasil!*

De sorte que dahi todo o mundo concluirá que a morte do coronel Moreira Cesar foi motivo de jubilo.

E ponto final.

FABRICIO PIERROT

Ainda jagunços?

A *Tribuna Italiana* desta capital, publicou hontem o seguinte telegramma do Rio:

«Despachos aqui chegados da Bahia annunciam que, nas cercanias da villa de Santo Antonio da Gloria estão acampados quinhentos jagunços escapos de Canudos, os quaes ameaçam depredar a população aterrorisada.

Outros numerosos jagunços estão acampados perto da villa do Pombal.»

Dr. Campos da Paz.

A convite do dr. Luiz Barretto e representando a Sociedade Nacional de Agricultura, chegou hontem a esta capital, vindo do Rio, o dr. Campos da Paz, que vem assistir aos trabalhos de hybridação nos vinhedos do dr. Barretto, com o fim de crear a ampelographia nacional, que já tem dous representantes por elle obtidos,—a *dr. Campos da Paz* e a *Rupertine Paulista*.

Aproveitará a occasião o dr. Campos da Paz para ler ao dr. Barretto o *Manual pratico do vinicultor brasileiro*, que acaba de escrever.

LEILÕES — Realisam-se hoje os seguintes:

De um esplendido e raro museu, composto de collecções de craneos, mineraes, conchas, caramujos, insectos e armas indigenas, moveis etc., na rua do Rosario, n. 3, ás 11 1/2 horas, pelo sr. Mereira Campos;

De bem sortido botequim, na travessa do Commercio, n. 1, ás mesmas horas, pelo sr. Alfredo C. Pereira.

A Sorocabana

O *Jornal do Brasil* recebeu e publicou ante hontem a seguinte carta:

«Ilustrada redacção.—Ha cêrca de um anno, a Companhia União Sorocabana e Ytuana submetteu á Camara Syndical o *fac simile* do novo titulo, com todos os requisitos da lei, da emissão por *debentures* [illegible] autorisada por assembléa (pa[illegible] companhia e denominada segunda série.

Quer o ex presidente da mesma Camara, sr. Jacome de Campos, quer o actual, sr. Thomaz Rabello, nada até o presente hão resolvido a respeito, causando assim enorme transtorno aos particulares possuidores desses titulos, com os quaes transacção alguma podem realisar, unicamente devido á falta de *cotação official*, sendo, aliás, sobejamente conhecido o estado mais que prospero em que se acha a referida companhia. Ainda mais:

O governo, por encontro de contas com o Banco da Republica, recebeu em pagamento cêrca de 280 000 desses titulos, a 75 % do valor nominal.

Porque razão, pois, não têm sido até agora admittidos á cotação official sim ilhantes titulos, de cuja emissão só o Thesouro Federal possue dous terços?

Não será caso de intervir nisso o honradissimo sr. ministro da Fazenda? Parece nos que sim.

A vós, *Jornal do Brasil*, poderoso athleta do Bem, sempre na vanguarda dos interesses geraes e do commercio, nos dirigimos de preferencia, crente de que chamareis a attenção de quem de direito para a cessação de tão monstruosa anomalia, para lhe não dar um nome mais feio.

P. S.—O titulo apresentado pela companhia á Camara Syndical consta do ultimo relatorio de 10 de fevereiro do corrente anno, á pag. 16.»

para ULCERAS
ESSENCIA PASSOS

Lições de geographia geral.

Da livraria fluminense Cruz Coutinho, com filial em S. Paulo, á rua Libero Badaró, 34, recebemos um exemplar das *Lições de geographia geral*, de Carlos Jorge Ballaberry, bacharel em Direito.

Fórma um volume de 131 paginas, em que o seu auctor expõe a materia com methodo e clareza.

ADVOGADOS. Drs. Oliveira Escorel e Mendonça Filho—Largo da Sé, 2. (sobrado Barcaki).

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Correio

Abre com a inevitavel epigraphe —*O futuro presidente*, e vem, por columna e tanto, respingando adherencias ao sr. Campos Salles.

Em longa noticia sobre a missa campal de ante hontem, diz que milhares de pessôas assistiram a esse acto, em homenagem aos soldados «mortos no sertão bahiano, em lucta com o *fanatismo impenitente*».

Insere, mais, copiosas e instructivas transcripções.

Estado

Commentando a situação uruguaya, a respeito da pacificação e do apoio do partido *blanco* á candidatura de Cuestas, termina o collega:

«Não se códe, pois, duvidar de que o partido do chefe do Poder Executivo é o mesmo que combatia o governo de Idiarte Borda, que subira ao poder como colorado. A pacificação foi, portanto, nada menos do que a derrota dos vencedores e a victoria dos vencidos. Se a insurreição não triumphou, o partido da insurreição teve victoria completa: está no governo.»

Imparcial

Noticiando a série de conferencias que a opposição vai iniciar no interior, o collega termina com um commentario, como sóe fazer a todas as noticias:

«Ainda bem, que da discussão nasce a luz.»

Quando não nascem tabefes, digo eu.

Traz um artigo muito erudito e cheio de algarismos, só para dizer que nos falta a agua.

A *Encyclopedia* do Ruy não versa sobre especulações de alta philosophia, a respeito de fabricação de queijos e lixivia; é apenas uma noticia da 5ª exposição do paizagista Parreiras, no Rio.

Nação

Um numero grande, de quasi tres paginas, nas quaes abundam editoriaes do *Republica*.

O artigo de fundo assevera, com dados muito positivos, como se costuma ter a *Nação*, que o sr. Prudente de Moraes nos vai reduzir a todos á miseria, com o exaggero dos seus impostos.

A herança, porém, que addiu o sr. presidente da Republica, vem muito onerada do seu predecessor. Tudo isto, que o jacobinismo atira hoje ás costas do sr. Prudente nada mais é que uma consequencia logica da dictadura florianesca, que levou o escandalo financeiro até ao extremo immoral das emissões clandestinas.

Mas os collegas, que vivem choramigando os tempos do terror, esperem: não tarda ahi a ascensão do sr. Campos Salles á curul presidencial. S. exc. nada deixará a desejar; teremos um florianete ás direitas.

Popular

[illegible] bohemios do *Cabaré* ás senhoras paulistas e um escandaloso artigo de côres de tres columnas sobre a Expulsão dos Jesuitas.

De [illegible]versos... *niente*. A Castalia, como a Cantareira, parece que secou.

Fanfulla

Di Rudini e i clericali, editorial em que se congratula com o actual presidente do gabinete italiano, pela attitude por elle assumida ultimamente contra os clericaes.

Bahia

Occupa-se da expedição André, da intervenção do senador Baracho entre os partidos politicos da Bahia e das bôas relações de amizade entre esta ultima nação e a Russia.

Editorial epigraphado *Vitoria no mar*, um artigo sobre o provavel tratado de commercio italo-brasileiro, uma correspondencia do Rio e noticias.

Um numero cheio.

RAMIRO

Refere *The Rio-News*:

«Conforme uma carta de S. Paulo de Muriahé (Minas), diz *O Paiz* que um fazendeiro residente nas cercanias daquella cidade promovia exequias por alma de Antonio Conselheiro, quando um grupo de inimigos da lei e de intolerantes, descripto pelo *O Paiz* como republicanos, invadiu a egreja, destruindo os preparativos, que tinham custado 1.000$.

Mas o fazendeiro decidiu renovar os preparativos, fazendo guardar a egreja por dusentos dos seus amigos.»

O arrendamento

Já está prompto o edital chamando concorrencia para o arrendamento das estradas de ferro: Baturité, Central Sul de Pernambuco, S. Francisco e Paulo Affonso.

Já têm concorrentes ao arrendamento as estradas de ferro:

De Baturité e Central de Pernambuco.

O praso do edital é apenas de 20 dias.

4º districto militar.

Foram concedidos sessenta dias de licença, para tratamento de sua saude, na capital do Estado de Goyaz, ao alferes do 20.º batalhão de infantaria daquella guarnição, Liberalino Lindolpho de Vellasco.

Missa campal

Escrevem-nos:

Sr. redactor do *Commercio de São Paulo*.

Ao lêr hontem a noticia da missa celebrada por alma das victimas de Canudos, em altar que o governo mandou erigir na porta do edificio da Escola Normal, tendo por assistentes principaes os soldados do nosso exercito policial que apolinhavam, armas em funeral, durante a elevação da hostia e do calix, tive saudades das missas a que assisti antigamente, aos domingos, na egreja do Collegio, alli onde hoje se levanta, soberbo, o paço das recepções e banquetes da Republica.

Naquelle tempo, tambem os soldados do Corpo de permanentes alli compareciam, e quando o celebrante elevava a hostia consagrada, rufavam os tambores e elles ajoelhavam-se, tendo as armas em funeral...

Mas, felizmente, para nós, essas velharias passaram; a Monarchia caruncho-a deixou de fazer a infelicidade da patria e de ser um obstaculo á hegemonia da America. O sr. Campos Salles passou de fazendeiro a general, de advogado a ministro, e separou a Egreja do Estado. A Republica estabeleceu a Religião da *Humanidade*, inscreveu a *Ordem e Progresso* na bandeira auri-verde, e como Ignarello, exclamou muito contente:

Nous avons changé tout cela!

Estava direito isso tudo; mas agora as coisas vão ficando tortas e dando razão ao dr. Muniz de Souza quando expõe muito convencidamente o seu programma:—*tudo isto está errado*.

E o que me leva a pensar deste modo é a série de considerações que me assaltaram o espirito emquanto lia a noticia da missa campal.

Em primeiro logar, quem separou a Egreja do Estado foi o sr. Campos Salles, e isso por decreto dictatorial.

O sr. Prudente de Moraes, em seguida, tambem por decreto, julgou conveniente aos interesses republicanos que o Thesouro de S. Paulo... *disfarçasse* ou *[illegible]* que duzentos contos de réis depositados em conta corrente e a juro fixo eram assim como roupa de francezes. Em vez de uma Só Cathedral que a fé christã podia fazer construir no campo dos Curros, o positivismo erigiu na praça da Republica a Escola Normal, e da seita feram arvorados em pontifices os srs. Gabriel Prestes, José Feliciano e Godofredo Furtado, que distribuem naquelle *templo* o pão espiritual da padaria de D. Clothilde.

Ora... é muito exquisito que agora, quando o sr. Prudente reina, o sr. Campos Salles governa, e o positivismo administra, quando se trata de rezar por alma de soldados mortos pela causa da Republica, em vez da *Ordem e Progresso* declamada pelo sr. Prestes, prefira o governo o *Requiescat* do sr. vigario geral, e a uma conferencia do sr. José Feliciano na egrejinha da rua do Carmo, seja preferivel a missa rezada ao ar livre, com apologia feita pelo sr. conego Valois.

Em todo caso, sr. redactor, apesar de reconhecer que tudo está errado, folgo que Deus já não esteja tão longe da Republica: já chegou pelo menos até á porta da Escola Normal, e isso com as honras prestadas pelos que, nas horas do perigo, talvez se lembrassem de que ás desgraças que soffremos nós bastam as consolações de Augusto Comte e o sorriso *virginal* da Excellentissima Clothilde.

Já é uma consolação para nós que não estamos dispostos a aturar malucos.

Sou, sr. redactor, etc. etc.»

Veridiana Prado

A missa, amanhã, ás 9 horas, na capella do SS. Sacramento, na cathedral, será celebrada por intenção especial da exma. sra. d. Veridiana Prado, Irmã Benemerita da respectiva Irmandade, por motivo do seu feliz regresso da Europa.

Na proxima semana serão inaugurados novos postos policiaes nas Perdizes e Agua Branca, na quinta-feira, e em Villa Clementino, no sabbado.

Esses postos terão: o primeiro, 10 praças e 1 sargento, e os dous outros, 5 praças e um cabo.

para ULCERAS
ESSENCIA PASSOS

Commentando a noticia de que os estudantes de direito da Bahia resolveram não tomar parte nas festas de recepção ao general Arthur Oscar, escreve *The Rio News*:

«Esta reprimenda á hypocrisia das auctoridades e dos bajuladores e á soffreguidão dos aduladores foi ministrada de um modo tão calmo, tão digno, e foi tão bem merecida, que nós não podemos se não nos apresentar nossas congratulações aos estudantes.»

E. F. Leopoldina.

O sr. secretario da Agricultura de Minas dirigiu o seguinte telegramma ao engenheiro-chefe da fiscalisação daquella estrada:

«Recommendo vos que providenciei a fim de serem attendidas as reclamações da população da zona servida pela Leopoldina contra o novo horario, que não satisfaz as conveniencias do publico.»

Os revolucionarios mortos

Realisa-se amanhã, no Rio de Janeiro, a piedosa romaria ás sepulturas dos revolucionarios de 6 de setembro.

O convite que daqui nos foi endereçado é do seguinte teor:

A historia registrará seus nomes como os martyres da liberdade, e a gratidão nacional, em o seu seio, amparará suas familias.	Resta-vos poder cumprir nosso dever de irmãos até ao sacrificio.
COMMERCIO E INDUSTRIA	CUMPRE-O VOSSO!
	BANDEIRA DA GAMA

As signatarias, em nome da Commissão Central das Promotoras da Romaria ás Sepulturas dos revolucionarios e da Sociedade Beneficente e Patriotica Gratidão Nacional, têm a honra de convidar v. exc. sua exma. familia e pessoas de sua amizade a acompanhal-as no cumprimento do piedoso dever de prestar homenagem á sacrosanta memoria dos heroicos mortos, na romaria que fazem ás sepulturas dos mesmos no dia 31 do corrente.

Se v. exc. se dignar annuir ao pedido que lhe é dirigido, as signatarias lhe rogam o obsequio de levar flôres naturaes para espargir sobre o terreno sagrado e, no caso de não poder ir, de envial-as.

Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1897.

Leonor Martins Lorena — Olga Lorena
Edelvira P. Pinto de Mello — Eldevira de Mello
Claudina Tavares — Evangelina de Alencar
Luiza Tompson — Amelia Gonçalves
Adelia Gilmour — Amada de Alencar
Cecilia Gandini — Angela Tompson
Umbelina Vieira Tavares — Elizabeth Gilmour

Acompanha o convite uma circular assim concebida:

ÁS SENHORAS BRASILEIRAS

Pedido que lhes foi dirigido pelas Promotoras da romaria, em 2 de novembro de 1896, ás sepulturas dos revolucionarios que, nos annos de 1893 e 1894 morreram heroicamente, estrangulados e por crueldade contra a permanencia da ditadura militar.

Espargindo flôres [illegible] sobre o terreno sagrado que cobre os restos mortaes de valentes defensores das nossas liberdades, algumas compatriotas vossas acabam de encetar o cumprimento do individivel dever de pagar a immensa divida de gratidão nacional aos martyres do patriotismo que, com heroica abnegação, deram a vida para legar nos instituições livres e estaveis.

Na obra assim iniciada, não podemos deixar de proseguir. Espalhados pelo territorio nacional, ás vezes sem uma cruz sequer que lhes marque a sepultura, ás vezes até em logar ermo e ignorado, jazem em abandono os ultimos despojos de brasileiros que morreram, uns gloriosamente em combate, outros succumbindo ás fadigas e doenças, outros, finalmente, (horrorisa dizel-o) barbaramente assassinados depois de cahirem em poder de ferozes e crueis asseclas do despotismo.

Cumpre procurar as cinzas desses mortos e fazer trasladal-as para os cemiterios mais proximos, onde almas piedosas possam prestar-lhes os cuidados preceituados pela religião.

Entre as familias dos que succumbiram e entre os sobreviventes incapacitados pelos ferimentos e pelas molestias, adquiridas em campanha, de prover á sua subsistencia, ha muitos que luctam com a miseria e se acham a braços com a fome.

Resguardar os mortos contra a profanação e os vivos contra a penuria e commemorar, para edificação dos posteros, os heroicos feitos de todos: eis o nosso dever.

A tarefa é ardua e as difficuldades ingentes; mas não nos é licito recuar.

Trate cada um de nós, sem cessar, de concorrer, na sua esphera de acção, para esta obra piedosa. Animemos a organisação, em toda parte, de commissões que se incumbam de angariar donativos. Não haja uma só festa de familia, por mais intima e modesta que seja, sem que della saia um obulo para tão humanitaria empresa.

Não esmoreçamos, ainda que sejam desanimadores os primeiros resultados.

A idéa perdurará e pouco a pouco irá conquistando sympathias e adhesões. *Vires acquirit eundo.*

Trabalhemos com constancia, união e firmeza e Deus abençoará os nossos esforços.

Forças Publicas.

E' hoje superior do dia o sr. major Olegario; o 2º batalhão dará a guarnição da cidade; o 3º, dous officiaes para a guarnição do regimento, cinco officiaes, sendo um para a ronda de visita e os demais para a dos districtos; de prompti-dão, a banda de musica do 2º batalhão; tocará na parada a do 1º e no jardim do Palacio, a do Corpo de bombeiros. Uniformes: para os officiaes, o 2º, e para as praças, o 4º.

Do *The Rio News*:

«Antes de se glorificar o general Arthur Oscar, não se deveria inquirir primeiro do que elle fez para merecer tamanhas honras? Sem contestar seu merito, que, aliás, não conhecemos, lembramos simplesmente que taes manifestações seriam mais apropriadas, depois que algum competente, em tactica ou estrategia, provasse [illegible] aquelle general demonstrou habilidade dirigindo a campanha contra os fanaticos.

Se a tomada de Canudos é, realmente, um brilhante feito militar—e isto é uma questão para os criticos militares decidirem—ninguem, presumimos nós, desejará privar o vencedor das glorias que elle merece; mas uma glorificação exaggerada ou immerecida só serve para lançar o ridiculo em todos que della são objecto.»

Telegrammas retidos.

No Telegrapho Nacional: Do Rio, para Coelho, Marcos de Castro, Theodoro Sampaio, Narciso e Ala; de Belém, para Adelaide Santos; da Bahia, para major Queiroz Junior, e dr. Francisco Dantas; de Santos, para Brasileiro Carvalho, e de Lazareto, para Bucephia Michel.

Incendio

A's 9 horas e 10 minutos da noite de hontem, incendiou-se uma casa da Villa Figueiredo, proximo á rua da Moóca.

Era esta de propriedade do sr. Donato De Conti, morador á rua Visconde do Parnahyba, n. 55, A, e estava sendo concluida, faltando apenas ser empapelada.

Avisou-se a Repartição Central que communicou o occorrido ao Corpo de Bombeiros, comparecendo este 15 minutos depois, conseguindo extinguir o fogo ás 11 horas em ponto.

Compareceram ao [illegible] local o primeiro [illegible] subdelegado do [illegible] o tenente-coronel Argemiro Sampaio e o major José Maciel, superior do dia, acompanhado do seu ajudante.

A auctoridade policial mandou prender um empregado do proprietario do predio incendiado, Rosario Elias, que se achava alli no momento do incendio, mandando-o pôr em liberdade, depois de fornecer os respectivos esclarecimentos a respeito.

O fogo manifestou se por ter estado acceso uns cavacos no pavimento terreo, queimando ahi uma grande quantidade de madeiras que se achavam alli em deposito.

O predio está avaliado em 50:000$; os prejuizos causados pelo fogo, em 10:000$, mais ou menos.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Na noite de ante-hontem, o sr. Antonio Militão de Azevedo, morador á ladeira de S. Bento, foi victima dos gatunos, que lhe furtaram de casa grande numero de objectos, alguns de valor.

Os gajos foram presos.

—A's 2 horas da madrugada de ante-hontem, Joaquim Godoy, manobrador da estrada Ingleza, foi apanhado pelo limpa trilhos de uma machina. Veiu a fallecer uma hora depois do desastre.

—Foi preso ante-hontem Joaquim Luiz de Carvalho, por ter vibrado uma facada em Francisco de tal.

Campinas

«Sabemos, diz o *Diario*, que, em fins do mez proximo, as obras de saneamento devem chegar á rua major Solon.

As obras do trecho comprehendido entre essa rua e o largo Carlos Gomes, estudadas já pela respectiva commissão, terão de ficar retardadas se o governo não determinar, um breve preso, que ellas prosigam logo que as a que acima nos referimos cheguem ao ponto até aonde os empreiteiros têm auctorisação de as levar.

Comprehendem-se as desvantagens de tal retardamento e a necessidade urgente que ha em aproveitar tanto quanto possivel o tempo que nos separa da quadra mais perigosa, e, demonstrada a necessidade de activar os trabalhos a que nos estamos referindo, é de crer que o governo do Estado dê as ordens precisas afim de que os empreiteiros não se vejam obrigados a paralysar as obras.»

—Falleceram ante hontem, o sr. Joaquim Custodio Leite da Cunha, fazendeiro; traz ante hontem, a exma. sra. d. Maria de Carvalho, e, no hospital da Beneficencia Portugueza, o sr. Francisco B. Maria de Araujo, antigo empreiteiro da Companhia Paulista.

Rio-Claro

Continúa gravemente enfermo o sr. Antonio Manoel Teixeira.

—Consta ao *Diario* que será nomeado escrivão da collectoria local o sr. José Baptista de Almeida.

—Está na cidade, com sua exma. familia, o sr. Francisco Pereira Lopes da Costa, negociante nesta capital.

—Passou quarta-feira por alli, em excursão á sua fazenda em S. Carlos, o dr. Alfredo Ellis.

Ribeirão-Preto

A commissão executiva, naquella cidade, da grande subscripção patriotica portugueza, já angariou 1:277$.

—O insigne violinista cubano, sr. Raphael Diaz Albertini, realisou hontem o seu primeiro concerto.

Amparo

Não se realisou, quarta-feira, a sessão do Jury, por não ter comparecido o dr. juiz de direito de Serra Negra, que devia substituir o da comarca.

—Está na cidade o dr. Affonso Brandão, advogado em Bragança.

Limeira

No bairro do *Bate pau*, daquelle municipio, tendo o pae de João Sorocaba invadido, a 24, a casa de José Maximo Tavares, este lhe desfechou um tiro, que o matou no dia seguinte.

—Realisa-se hoje, em casa do rvmo. vigario, mais um leilão de prendas, em beneficio da festa de N. S. do Rosario.

—Deve estréar hoje a companhia de variedades do conhecido illusionista Faure Nicolay.

Guaratinguetá

Suicidou-se, atirando se do Rio Parahyba, o sr. Antonio Joaquim Coelho, cujo cadaver não foi ainda encontrado.

Parece que o infeliz soffria das faculdades mentaes.

S. Sebastião do Turvo

Escrevem-nos daqui: «Realisou-se com grande pompa, o casamento do sr. João Barreto com a exma. sra. d. Gabriella Olinda de S. José.

O pae da noiva offereceu aos convidados profusa mesa de doces, sendo por essa occasião erguidos muitos brindes.

Nossos parabens.

—Contracteram casamento o dr. Diniz Morino, illustrado agrimensor, e a exma. sra. d. Maria de Araujo, filha do abastado fazendeiro deste municipio, sr. José J. de Araujo.

—Tem feito aqui muito calor.»

FOLHETIM 126)

O Crime de Rocheteille

POR

Xavier de Montépin

SEGUNDA PARTE

A VINGANÇA

XIII

A dedicação

Entanto, as informações foram tomadas com verdadeiro interesse, e o nome da senhora Gerfaut, a grande modista da avenida Marbeuf, era o de mais valia. Resolveu por isso escolher estabelecimento de modas dirigido por uma artista de tão grande nomeada, e, sem hesitar, para alli conduzir Martha, apresentando-a como sua filha.

A dedicação de Perine não tinha limites, e esforçava-se para evitar tudo o que podesse causar desfavor á sua filha querida. Occultou, pois, a profissão que exercia, certa de que essa circumstancia podia influir na recepção de Martha. Era, realmente, um absurdo, mas as consequencias de tal confissão seriam más, podendo evital-as sem haver difficuldade alguma.

A sra. Gerfaut mostrou-se como uma princeza ao receber a mãe e a filha. Parecia encantada com a belleza e gentil figura da joven; fez lhe varias perguntas, ao que ella respondeu com acerto.

A illustre costureira da avenida Marbeuf quiz verificar o gosto da filha de Perine, e pediu-lhe que lhe descrevesse um corpinho para baile, de tanto gosto quanto originalidade. As respostas de Martha agradaram á sra. Gerfaut. Reconheceu-lhe intelligencia e espirito.

—E' gentil esta manina, muito gentil, palavra de honra! disse ella a Perine. Recebo-a em minha casa, a Perine. [illegible] mas é um grande favor, porque [illegible] numerosos os pedidos, e dos que me fazem [illegible] tender a [illegible] eu não sei como hei de [illegible] todos. Não entra no meu estabelecimento uma artista qualquer. Entende isto, minha bôa senhora? Tomo esta menina por excepção; agrada-me, e é essa a principal recommendação.

A sra. Gerfaut interrompeu se para respirar, e Perine aproveitou a occasião para lhe agradecer a deferencia, dizendo que comprehendia perfeitamente a fineza que se lhe fazia.

—Tenho, porém, uma observação importante que fazer. No meu estabelecimento, não se usam vestidos como os desta menina. Um vestido assim é demasiado popular. E' indispensavel que traga vestidos distinctos. Um vestido d'*orléans* é muito insignificante por mais bem feito que seja...

A sra. Gerfaut interrompeu se de novo, olhou com desprezo para o vestuario da joven e continuou logo em seguida:

—As minhas officinas de costura são verdadeiros salões, minha cara senhora... Recebo n'ellas as pessoas da mais alta nobreza do mundo, tenho orgulho em o dizer. A vista de um vestido de lã sob os tectos dourados das paiz de minha casa pareceria mal aos fregnezes aristocratas, e poderia até enfadar as princezas que me procuram; seria como uma nota falsa num lindo trecho de musica, ferindo desagradavelmente o ouvido de um puro *dilettante*.

As costureiras do meu estabelecimento não sáem; comem e dormem na minha casa. Passamos em familia; sou para ellas uma mãe, uma joven mãe. Não lhes exijo vestidos ricos, seria isso um absurdo, mas desejo guardar todas as conveniencias. E' este um ponto essencial para o credito do meu nome.

A sra. Gerfaut falava depressa e parecia querer ser a unica a falar; Perine contentava se em ouvil-a e Martha não pensava em lhe dirigir a palavra.

A illustre costureira da avenida Marbeuf continuou, portanto, mudando de tom.

—Esta menina precisa de tres vestidos de seda; um preto, outro verde amarellado e o terceiro claro escuro. Quer comprar estes vestidos?

—Farei tudo o que fôr necessario, minha senhora, murmurou Perine.

—Muito bem; neste caso, é um negocio concluido, estamos de accordo. Leve esta menina na sua companhia e volte amanhã ou depois, trazendo o seu bahú com roupa e não esquecendo os côrtes dos vestidos que lhe designei. Serão feitos em minha casa; estarão promptos em vinte e quatro horas.

Neste momento, um criado trajando um casaco á franceza côr de groselha agalonado de ouro, calção e meias brancas presas por meio de grandes laços, entrou no quarto em que a sra. Gerfaut falava com Perine e Martha.

—Que é isso Germano? perguntou a illustre costureira.

—A princeza Stvzky e a duquesa de Candia esperam no salão ha um quarto de hora; e mandam perguntar á senhora se as póde receber.

—Vai dizer-lhes, replicou a grande costureira, que em menos de tres minutos estarei ao pé dellas.

O lacaio sahiu.

A sra. Gerfaut tomou um ar enfatuado, e com accento de profunda aborrecimento disse, virando-se para a mulher de João Rosier que estava deslumbrada:

—Não tenho um instante de meu; não ha coisa mais insupportavel! Princezas, duquezas, marquezas, condessas, sem falar nas baronezas, nas senhoras do grande mundo financeiro, vêm umas após outras, desde pela manhã até á noite. Apenas uma sáe chega, logo outra... São grandes as supplicas, os pedidos, e as recommendações são innumeraveis. Para lhes attender, seria preciso inventar todos os dias vestidos ineditos. A imaginação mais fecunda do mundo, e eu creio que é a minha, não chegaria a satisfazer a tantos empenhos. As senhoras da grande roda fazem me encanecer os cabellos antes do tempo. Comprehende isto bem, não é verdade?

Perine, pela segunda vez, lhe repetiu que comprehendia tudo perfeitamente.

Pódem retirar-se agora, continuou a sra. Gerfaut e voltar amanhã ou depois, sem falta. Adeus, minha gentil menina, até á vista. Agrade-me muito, palavra de honra!

Perine quiz ser o mais pontual possivel, e não adiou para o outro dia o que pod

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

RIO, 28 (retardado)

O manifesto do P. R. F.—O manifesto que acaba de ser lido na reunião da convenção do partido opposicionista para a apresentação dos srs. Lauro Sodré e Fernando Lobo á presidencia e vice-presidencia da Republica, faz longas considerações a respeito da situação politica da Republica desde 15 de novembro e estuda os elementos que constituem os actuaes partidos, elementos esses vindos do Imperio, outros da propaganda, de cujo papel o manifesto faz a critica.

O programma contido no manifesto é, em resumo, o seguinte:

«Governar a Republica com a Republica; afastar a administração das luctas e interesses immediatos dos partidos; dotal-a de todas as energias e aptidões a favor da reconstituição economica e financeira do paiz; levantar o credito publico com a reducção ou suppressão das despesas improductivas; dar-lhe severa arrecadação das rendas, animação solicita á intelligencia de todos os ramos da actividade productora, afim de que, estimulados com a expansão da riqueza particular, produzam o desenvolvimento da prosperidade publica.

O manifesto termina assim:

«E' tão profunda a convicção que nutrimos de que está commosco a verdade e a razão, que outra não é nossa divisa senão confiar e esperar.

Sim! ou a obra revolucionaria de 15 de novembro ha de concluir-se e seus effeitos varrerão essa politica provisoria, que nem é Republica, nem Monarchia, ou então a corrente reaccionaria restituirá o paiz ás condições em que elle se achava antes daquella data memoravel, qual queria, em seu manifesto, o chefe dos revoltosos, aos quaes dá e pede apoio o presidente da Republica.

Se se realisar esta segunda hypothese, o que parece invencivel, faremos de muro á Republica.

—

Senado — O Senado approvou sem debate o parecer da commissão de poderes reconhecendo senador pelo Maranhão o sr. Belfort Vieira, que tomou logo assento, sendo introduzido no recinto pelos srs. Benedicto Leite, Gonçalves Chaves e Coelho e Campos.

Foi lida no expediente a proposição da Camara que proroga a actual sessão até 4 de dezembro. Tambem foi lido um officio communicando terem sido nomeados para fazer parte da commissão mixta, encarregada de emittir parecer sobre o projecto relativo ao tratado, os deputados Barbosa Lima, Felisbello Freire e Ildephonso Alvim.

—

Camara—Continúa a 2ª discussão do orçamento da guerra, orando o sr. Mello Rego.

—

Novo Consulado—Foi creado um consulado brasileiro em Porto do Principe, no Haiti.

—

RIO, 29

Cartas encomiasticas — O presidente da Republica, sr. Prudente de Moraes Barros, dirigiu, esta manhã, duas cartas, uma, ao ministro da Guerra, e outra, ao do Interior.

Na carta que s. exc. escreveu ao marechal Carlos Machado, elogia e rende homenagem aos relevantes serviços prestados por este distincto militar, que, da base de operações, não cessou de envidar ingentes esforços para que o exercito em Canudos nada faltasse, quer em material de guerra, quer em munições de bocca.

O sr. presidente da Republica, em um dos trechos desta carta, pede ao ministro da Guerra elogiar nominalmente os generaes Arthur Oscar, João Barbosa, e Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, pelo muito que fizeram pela patria e pela Republica, na campanha contra os fanaticos do Conselheiro.

Determinou, ainda, s. exc. que fossem elogiados, em geral, todos os officiaes e praças, quer do exercito, quer os policiaes da Bahia, do Pará, Amazonas e S. Paulo que tomaram parte nessa campanha.

Na outra carta que dirigiu ao ministro do Interior, o sr. Prudente de Moraes determina que sejam elogiados todos os governadores dos Estados que prestaram concurso, enviando batalhões de policia para coadjuvarem na terminação da terrivel lucta no sertão bahiano.

—

RIO, 29

Manifesto do partido republicano federal—A Convenção do Partido Republicano Federal, reunida de accôrdo com as bases de sua organisação, de 30 de setembro e 6 de outubro, escolheu, por votação unanime, presentes todos os delegados, dous por Estado e pelo Districto Federal, os candidatos na futura eleição de presidente e vice-presidente da Republica, que deve realisar-se a 1 de março de 1898.

Apresentando essas candidaturas ao suffragio popular, a Convenção vem dizer, com a franqueza e lealdade que deve á Nação, os intuitos que a inspiraram e o pensamento politico que a dominou, empenhando a lucta eleitoral, que envolve não só a consagração real dos principios cardeaes do regimen, como a pratica de actos de firmeza e energia republicanas, necessarias á vida effica e util das instituições e, mais que tudo, ao alçaprimento que deve essencialmente legal e de caracter nacional.

A crença nas virtudes innatas das instituições, diz o estudo profundo das sociedades politicas, é tão despida de fundamento, quanto seu outro a fé nas superioridades naturaes dos personagens regios.

Assim como dantes a fidelidade aos governantes eliminava a fôrça, apesar dos desmentidos constantes dos factos; nos tempos modernos a fidelidade ás fórmas constitucionaes substitue a fé em seu valor intrinseco, apesar dos factos que provam constantemente ser todo condicional esse valor.

Os governos das sociedades demonstram bem que as unicas fórmas efficazes são as que sahiram naturalmente do caracter do homem, e desde que não convenham a esse caracter, ficarão sem efficacia as que forem artificialmente obtidas.

Quem investigar os factos desse genero, buscando simplesmente a verdade, poderá verificar que as fórmas de governo não têm valor senão como productos do caracter nacional. Nenhuma combinação politica, por mais habilmente imaginada que seja, fará coisa alguma por si mesma.

O conhecimento mais profundo das propriedades desse systema não bastará. Tudo será insufficiente, se o caracter a quem taes combinações vão adaptar-se, fallecer esse afoiçoamento evolutivo, producto do progresso social.

E, quando não houver intimo accordo entre a natureza e a forma, quando os systemas subitamente estabelecidos por uma revolução forem de typo mais elevado que o exigido pelo caracter nacional, haverá sempre para perturbar a paz e a prosperidade de um povo a profunda lacuna dessa discordancia. Assim se exprime um dos mais sabios investigadores da natureza e das forças das sociedades politicas modernas.

A geração republicana, herdeira das mais gloriosas tradições da lucta da propaganda, ainda hoje chefiada pelos que mais ardorosa e firmemente se bateram nesse periodo de abnegações e de sacrificios, acceita, com o concurso de todos os elementos sãos, vigorosos e sinceros do paiz, a solução do problema tal qual lhe propõem a sciencia e os factos: identificar com o sentimento do povo os artigos da Constituição republicana de 24 de fevereiro.

Na lucta traiçoeira e cruel que contra as novas instituições travaram todos os odios, preconceitos e interesses do velho regimen, uns tiveram a brutalidade feroz e inepta dos bombardeios contra os centros populosos e cultos; a furia das devastações pelo incendio e pela depredação dos campos e estancias; a tenacidade fria e calculada das emboscadas mortiferas nas grotas e estingaes; outros agiram por meio da confiança e agasalho que estas mesmas instituições lhes haviam concedido, e lenta e insidiosamente, com os processos que o genio immortal da tragedia eternisou nos lagos de todos os tempos, procuraram e procuram insinuar no organismo da Republica o virus dessa gafeira incuravel de politicagem baixa do Imperio, cupim que destruia o throno, lepra repellente dos velhos partidos.

Se é do sentimento e educação que se fórma o caracter dos individuos e dos povos, para honra da Republica e do povo brasileiro o embate e a insinuação foram repellidos com valor e energia.

Contra a violencia armada, reagiu e vivificou-se o sentimento republicano. Junto ás trincheiras que o patriotismo levantára no litoral bombardeado, lê-nas escriptas varridas pelo minuano, como nos invios sertões onde o imprevisto da fome ou a perfidia da bala nombavam da sciencia e da arte de guerra, centenas e milhares de jovens e varões tombaram serenos e bravamente, condensando no ultimo alento, em que se escavava uma vida inteira de aspirações e de esperanças, esse viva á Republica, estribilho heroico do grande hymno guerreiro composto nos campos de batalha, ao bafejo sagrado da victoria.

A' tristeza pungente e funda desse grande sacrificio succedeu a calma reparadora e forte das grandes affirmações de um povo, sellando com o mais precioso do proprio sangue a fidelidade e o amor ás suas instituições.

Contra a insinuação astuta e damninha que com blandicies e affagos desnatura, deturpa, corrompe e arruina o regimen novo, dando-lhe todos os vicios e defeitos de seu antecessor, sem sequer restaurar-lhe os unicos correctivos falsos e gastos, embora; contra esse trabalho de sapo, que dia a dia trata abrir os mais fortes alicerces da Republica, é mistér que reajam, sem transvios nem condescendencias, o espirito e a educação republicanos.

E' esse o lemma de combate do Partido Republicano Federal e a suprema aspiração de suas candidaturas.

Se o amor ao novo regimen armou valentes legiões, que levaram o enthusiasmo da dedicação a toda a sorte de temeridades e sacrificios não é menos verdade que, assaltando o poder pelo sophisma e pela defraudação dos principios e interesses reaes da Republica, levantou-se mais forte a opposição que se tem organisado no paiz, e a ninguem deve surprehender que confiemos á educação nacional republicana a missão de completar o triumpho que as forças victoriosas não lograram conseguir.

No empenho de rapidamente completarem sua obra, esqueceram-se, os homens que fizeram a revolução de 15 de novembro, de que, por mais leaes e sinceras que fossem muitas de suas adhesões, não era possivel que tivessem desapparecido, como por encanto, todas as crenças, convicções e interesses monarchicos. Essa transformação total, subita, instantanea, em que, pelo reconhecimento das proprias leis da natureza é difficil crêr; cuja verdade, sincera e real a observação e a experiencia de outros paizes sempre contestaram,—parecia ter-se realisado no Brasil, com assombro de todos os criticos e historiadores. Era unanime o concurso dos que queriam fundar as novas instituições. «A Republica só teria a receiar de si mesma», diziam elles, e tinham razão, porque dentro della se haviam enxertado todos os elementos causaes de dissolvel-a.

Não tardou muito que os factos viessem proval-o: emquanto o espirito sagaz e forte, a vontade energica e perseverante de um soldado, que a confiança nacional havia collocado na suprema direcção do paiz, e que soube honrar esse posto exercendo sua elevadissima auctoridade moral e politica, muitos velhos elementos partidarios, não obstante suas sympathias mais ou menos manifestas pelas reacções e pela revolta, contiveram-se ou submetteram-se.

Bitiando ao actual presidente, assenhoreando-se delle, elles, animados com o apoio official, se têm revelado, sem escrupulos, nem reservas; declararam guerra e moveram franca perseguição a todos os elementos genuinamente republicanos.

O que ha de curioso e notavel nestes factos é que essa campanha suscitada contra os propagandistas, fundadores e defensores da Republica, diz-se que é feita em nome dos seus interesses e da sua conservação. Rhythmo historico, lei fatalmente observada, a transformação das sociedades humanas dá-nos muitos exemplos desses phenomenos interessantes.

Na terceira Republica franceza, houve um grande estadista, cuja procedencia politica estava ligada á Monarchia liberal de Julho e cujas tradições orléanistas conhecidas não o impediram de inspirar inteira confiança aos republicanos, que, convencendo-se de que só a fórma republicana salvaria a França, declararam francamente, affirmando com a mesma lealdade que, ou ella seria conservadora, ou não subsistiria.

Apesar, porém, dessa declaração apesar de todos os seus actos inspirados no pensamento que foi o programma do seu governo, auxiliar poderoso da defesa nacional, libertador do territorio, sustentador do credito e dos recursos de seu paiz, no momento amargurado da invasão estrangeira,— foi accusado de radicalismo e apeado do poder em nome dos interesses conservadores da Republica!

Sabios são os povos que conseguem aprender com a experiencia alheia.

Licção fecunda é a que se deu em nossos dias.

Quando a conspiração parlamentar de 24 de maio explodia, como reacção mal contida de todas as crenças e tradições contra a Republica franceza, dos labios venerandos de Thiers, sahiram estas palavras solemnes, proferidas em face de seus accusadores: «consumai-me, diz o libertador do territorio, de não ser bastante conservador. Equivoco! Mentira! Sou conservador, tanto ou mais do que qualquer outro, e bem no bem.

Derrubam-me porque quero fazer a Republica. Eis o que era mistér que tivessem a coragem e a bôa fé de dizer.

E aquelles que querem impedir que se funde a Republica, não podem fundar a Monarchia! Elles sabem.

Só poderão manter indefinidamente a França numa situação provisoria. E' esse provisorio, esse equivoco, que é mentira republicana e não é verdade monarchica, que elles por um audacioso abuso de linguagem, chamam politica resolutamente conservadora.»

Pois bem! Não podendo fazer um governo, porque estão irremissivelmente divididos, nem governar o paiz, porque o paiz é contra elles, fazem uma dictadura, a dictadura dos incapazes.

Cautela, exclamava Thiers, cautela, que a dictadura dos grandes homens vos perdem; a dos pequenos não vos perderá menos, e com muito menor gloria!»

«Discursam me hontem», conclain o orador, «com uma compaixão que me commoveu, que lastimavam minha sorte, que eu ia ser o protegido, sabeis de quem?

Do radicalismo. Anguraram-me um fim muito triste. Isso não me assusta: mais de uma vez tenho affirmado que taes ameaças não me impedem de cumprir meu dever; estou certo de que esta não será ultima. Agradeço ao sr. de Broglie seus sentimentos compassivos.

Que elle, porém, permitta-me retribuil-os com egualdade, dizendo-lhe por minha vez que eu tambem o lastimo.

Da maioria elle não tem mais do que nós; mas será tambem um protegido, e eu vou dizer-lhe de quem, de um protector que o antigo duque de Broglie teria repellido com horror: elle será um protegido do imperio!»

Eis o que annunciava Thiers, com a responsabilidade da sua experiencia e de suas previsões, aos republicanos da França: uma Republica tutelada por um Imperio!

Eis o que generosamente concedem todos os elementos de reacção que se congregaram para constituir o partido pessoal do presidente da Republica—uma republica tutelada do Imperio! A apparencia republicana cobrindo na realidade residuos monarchicos, com os mesmos processos, as mesmas tendencias, os mesmos interesses, os mesmos receios, os mesmos abusos, a mesma olygarchia, o mesmo poder pessoal, sem correctivos do parlamento e com as mesmas irresponsabilidades dos senhores do throno.

E para exercer essa tutela que sois saber quem nos delegou o velho regimen?

Os que converteram o acto addicional em lei manca, estreita, que, durante meio seculo, atrophiou e comprimiu a vida das antigas provincias, reduzindo-as á miseria; que promulgaram a lei 3 de dezembro, estrangulando, mais de vinte e cinco annos, o espirito liberal do paiz e a pratica de todas as suas liberdades politicas; que, após uma longa e brilhante campanha dos espiritos mais adeantados do seu tempo em prol das franquias municipaes, concediam, como maximos favores feitos á autonomia local, a nomeação de prefeitos pelo governo; que esmagaram a pulso de ferro, com a pratica das maiores crueldades, todos os movimentos armados mais ou menos republicanos, desde as revoltas e motins da regencia, até á revolução de 1848; que se oppuzeram tenazmente, sem tregoas, á mais brilhante e humana das reformas de que o Brasil se honra e orgulha, combatendo a lei do ventre livre, o projecto de emancipação dos sexagenarios, e protestando contra a abolição completa e immediata; que impugnaram sempre todas as leis e medidas que ampliavam a liberdade religiosa; que contrariaram e illudiram o direito de representação das minorias, e, quando a lei garantia o terço ás opposições e o governo nisso empenhava a honra, inventavam o rodizio, frustrando o pensamento benefico e patriotico do legislador; que sempre se oppuzeram á eleição directa, ou só a admittiram com senso elevadissimo!—élite do obscurantismo conservador e retrogrado do imperio!—Eis a quem se quer confiar a tutela e a orientação da Republica!

São estes os adversarios com quem vamos luctar nas urnas! Amparo-os a protecção do governo. Nós apenas contamos, e isto basta, com a firmeza republicana, com a reacção que, deante dessa posição subalterna e humilhante, inevitavelmente se produzirá nos brios e caracter nacionaes.

Para dissimular os effeitos reaes desta campanha travada contra a nação republicana, escolheu-se para candidato á eleição presidencial um historico. E' evidente, porém, que esse antigo batalhador, se as urnas o elegessem, ou havia de abandonar aquelles que exploram seu nome e prestigio, ou havia de trahir o seu passado de idéas e compromissos.

A nossa attitude não encerra nenhuns refulhos dessa singular alternativa.

A escolha que fizemos ficou inteiramente clara, evidente: queremos a futura presidencia do governo accentuadamente republicana e conservadora.

Era preciso oppôr á politica inconcludente, dubia, hesitante, nos primeiros dias do actual governo e á sua attitude francamente reaccionaria dos ultimos tempos, a força viva, energica, militante, que fez a propaganda, que organisou a defesa republicana, que animou o espirito das novas gerações e agitou a nação inteira nos dias em que a sorte das novas instituições parecia perigar.

Achamo-nos num periodo que impõe o dever de impôr claras e definidas posições.

Não faremos a biographia dos candidatos.

São elles exemplos vivos de integridade e correcção republicanas.

Em constante actividade nos tempos da propaganda e depois da proclamada a Republica, não se descobre uma falha de caracter no moral e na politica desses dous brasileiros illustres.

Em nenhum momento difficil por que tem atravessado o novo regimen, houve no espirito de ambos a mais ligeira hesitação ou desvio.

A opinião nacional e republicana já sabia de antemão que se encontrariam os dous combatentes defendendo sempre a honra, os creditos e o prestigio da Republica.

No momento actual, em que quasi a totalidade do antigo Partido Republicano se viu forçada a não subscrever com o seu apoio os actos de reacção, os dous correligionarios, sem se afastarem uma linha da independencia, elevação e nobreza de sua conducta, mais se impuzeram ao respeito e á sympathia, até dos proprios adversarios.

Do nosso conhecido programma, idêas ha que, mais que nunca, precisam de prompta e fiel execução:

A independencia dos poderes politicos e a renovação a que estão essencialmente sujeitos, como uma das maiores virtudes do regimen legislativo e executivo, não permittem que a esphera eleitoral e administrativa se identifiquem por modo tal, que a administração absorva o trabalho eleitoral, ou seja absorvida por elle.

A Republica precisa, primeiro que tudo, de bons administradores.

Deixe-se á actividade dos partidos o campo largo da acção para o preparo, elaboração, propaganda e execução dos programmas politicos e economicos, industriaes e financeiros, que interessam ao contribuinte, ao commerciante, ao lavrador, ao industrial, ao operario, em summa, aos que constituem a grande massa eleitoral. Quando a Constituição vedou a reeleição do presidente, quando a lei que regula as eleições confiou aos funccionarios independentes do governo da União a execução do processo eleitoral foi para que esse processo corresse livremente, e não pudesse influir na escolha do seu successor o presidente em exercicio, mantendo assim verdadeira independencia no poder que a nação collocou nas suas mãos, defendendo-o de fazer prevalecer suas preferencias na lucta eleitoral.

Que o governo não occulte preferencias, que sustente, concede-se; mas abstenha-se de abusar dos recursos que foram confiados á sua guarda, não para que fossem empregados no triumpho pessoal de uma opinião particular, porém destinados exclusivamente ao serviço publico.

Apesar de todos os abusos do Imperio, nunca se disse ou provou que o chefe do Estado tivesse candidatos. Se os presidentes da Republica ponderam indicar e eleger assim a dynastia dos amigos ou interessados, além de todos os males resultantes, distrahiriam em campanhas eleitoraes os esforços que devem convergir para os cuidados e problemas da administração. A Monarchia, apesar de parlamentar, já sentia escrupulos em proclamar candidaturas officiaes.

«E' preciso respeitar a conveniencia», dizia uma de suas maiores auctoridades.

Além disso, ha um outro dever imposto á opinião, que se torna governo: é o de não abusar dos meios.

Indicar ou eleger seus successores não serão com certeza fórmas dentro ma que contém a Constituição de 24 de fevereiro a seu favor.

Se o regimen das candidaturas officiaes, estendendo-se ao pessoal legislativo, vingar, estará destruido pela base o systema representativo e o responsavel não é a nação, que escolhe seus delegados, é o presidente da Republica, que designa seus juizes. A funcção eleitoral e dos partidos e não dos governos. E' mistér que esta distincção fique bem clara e que as eleições sorte ditem e honrem a Republica.

Nossas mais sérias e graves preoccupações neste momento são as que se prendem á vida economica e financeira do paiz. E' preciso levantar o credito publico e habilitar a producção nacional a multiplicar suas fórmas e remunerar os que a ella se entregam ou a ella devem ser atrahidos por conveniencia propria, no interesse geral da nação. Para isso, ainda faz se mistér dar ao governo, á administração geral dos negocios publicos, feição inteiramente alheia a preconceitos e paixões partidarias.

Desde que os governantes se entreguem com solicitude, talento e bôa vontade á solução dos graves problemas que interessam as classes productoras do paiz, sem prejuizos de doutrina e sem preventções de partido; desde que á reducção de despesas publicas, á arrendação das contribuições nacionaes presida o mesmo espirito de imparcialidade, justiça e severidade—a reconstituição financeira e economica do paiz estará assegurada. O Imperio foi o *deficit*, a Republica é ainda o *deficit*. O Imperio foi o regimen das emissões e emprestimos, a Republica é ainda o regimen das emissões e emprestimos.

A vida, ora agitada, ora morta, dos governos da Republica ainda não lhe permittiu emancipar as rendas effectivas do paiz, dos appellos para operações que dia a dia dimi nam o credito publico, quando é mister cobrir os *deficits*.

A grande decrescença do meio circulante, agravando mais a deficiencia dos recursos orçamentarios, mais complica a solução do grave problema. Para conjurar esse mal, ainda uma vez exemplifica se o velho proloquio popular—que tanto mais parece incuravel a enfermidade, quanto maior é a somma e complexidade dos remedios que se lhe querem applicar.

A situação financeira e economica do povo é sempre um caso concreto, que não se resolve com doutrinas e programmas, ou por meio de fórmulas burocraticas sujeitas a esta ou áquella escola scientifica.

Para resolver crises, como a que actualmente afflige a nação, é mistér preparar e escolher homens que alliem o mais seguro tino á mais habil actividade.

Quando os povos ou partidos conseguem encontral-os, dão-lhes todos os meios de agirem, todos os testemunhos de apoio e prestigio.

Era muito mais pequena que a nossa, a situação financeira da União Americana, quando Hamilton restaurou-lhe os creditos e creou-lhe as melhores fórças de sua prosperidade economica. Elle colheu em suas mãos todos os elementos de estudo, concebeu com alta capacidade seu plano, teve felicidade de o fazer votar, e, mais que tudo, conseguiu completamente executal-o: eis a historia de tão admiravel exito.

Os que mais vivo empenho têm, pela maior responsabilidade que assumiram, em dotar a Republica de governos capazes, não podem deixar de contrahir o formal compromisso de afastar quaesquer considerações partidarias na escolha de ministros, para pastas que demandam especial competencia e aptidão.

Annullar uma das maiores vantagens do regimen presidencial, qual a escolha livre dos ministros,—com o prejuizo do interesse geral do paiz, afim de satisfazer conveniencias secundarias, que collocam mal o partido que as alimenta e os homens politicos que têm a infeliz idéa de não recusal-as,—é desvio de systema, que a experiencia tem provado ser dos peiores effeitos para governo dos povos, qual quer que seja sua fórma.

Hão de ser fatalmente mais fortes e mais habeis para illudir essa lei e crear a instabilidade e a fraqueza, os seres imperfeitos, que não têm capacidade para viver e que só podem ter curta duração.

Os governos fracos e incompetentes são os menos tolerantes e os menos livres. No goso seguro da mais solida e completa paz e das mais amplas liberdades, sob a acção solicita de um governo que consorcie a moderação com a energia, a iniciativa propria com o apoio real da opinião, o culto da lei com as suggestões do patriotismo e o amor da gloria, a Republica poderá garantir ao povo o bem estar e o conforto que hoje lhe faltam.

Governar a Republica com a Republica, afastar a administração das luctas e dos interesses immediatos dos partidos; dotal-a de todas as energias e aptidões a favor da reconstituição economica e financeira do paiz e levantar o credito publico com a reducção ou suppressão de despesas improductivas, com a severa arrecadação das rendas, com animação solicita e intelligente a todos os ramos da actividade productora, estimulando com a expansão da riqueza particular o desenvolvimento da prosperidade publica;—eis, em traços geraes, o roteiro politico, leal e sinceramente confiado ás nossas candidaturas.

E' tão profunda a convicção que nutrimos de que estão commosco a verdade e a razão, que outra não é nossa divisa, senão confiar e esperar. Sim; ou a obra revolucionaria de 15 de novembro ha de concluir-se, e seus effeitos varrerão a politica provisoria, que nem é Republica, nem é Monarchia, ou a corrente reaccionaria restituirá o paiz ás condições em que elle se achava antes da data memoravel, tal qual queria em seu manifesto o chefe dos revoltosos, aos quaes hoje dá e pede apoio o presidente da Republica. Se se realisar esta segunda hypothese, o que parece inverosimil, faremos de novo a Republica.

Capital federal, 28 de outubro de 1897.

—

PARIS, 29

Novo governador militar de Paris—O general Jamais substituirá o general Saussier, no cargo de governador militar de Paris.

—

VIENNA, 29

A esquerda allemã na Camara austriaca—Na camara dos deputados austriaca, continúa a obstrucção da esquerda allemã.

—

MADRID, 29

Resolução do partido conservador—O partido conservador hespanhol resolveu nomear um comité eleitoral comprehendendo todas as fracções do mesmo partido.

—

Os enfermos das Philippinas A Barcelona chegou, procedente de Manilla, o paquete *Satrustegu*, trazendo a bordo os soldados enfermos que regressam das Philippinas.

Durante a travessia morreram 31 soldados.

—

TANGER, 29

Derrota de uma tribu rebelde — Sabe-se que o sultão de Marocos atacou a tribu rebelde dos Beniaiat, derrotando-a, e sendo presos e decapitados os principaes chefes.

—

NEW YORK, 29

Um chefe carlista—Chegou a esta cidade o carlista hespanhol, conde de Penahaua que vem levantar capitaes para a causa dos Bourbons.

—

SUCRE, 29

Os tratados com o Brasil—O Congresso discute actualmente os tratados ultimamente celebrados entre o Brasil e a Bolivia.

—

LIMA, 29

Crise ministerial—O gabinete peruviano apresentou sua demissão ao presidente da Republica, que a acceitou, tendo já convidado varios politicos para organisarem o ministerio.

—

SANTIAGO, 29

O protocollo boliviano—A Camara chilena oppõe-se tenazmente á approvação do protocollo boliviano.

—

SANTOS, 29

Movimento maritimo — Foi este o movimento do porto no dia de hoje:

Entraram os seguintes vapores:

Allemão *Santos*, vindo de Hamburgo e escalas, com varios generos, a Eduardo Johnston & C.;

Allemão *Roland*, vindo de Bremen e escalas, com varios generos, a Zerrenner, Bülow & C.

Sahiram:

O pataxo nacional *Alice*, para Paranaguá;

O vapor francez *Malapus*, para o Rio da Prata.

—

Rendimentos fiscaes—A Alfandega rendeu hoje 171:105$000 e a Recebedoria, 107:124$510.

—

Immigrantes—Devem chegar amanhã, pelo vapor italiano *Manilla*, 1.300 immigrantes.

—

SANTOS, 29

Mercado de café — Effectuaram se hoje vendas de 20.000 saccas, na base de 8$200.

O mercado fechou calmo.

Entraram hoje 33.207 saccas.

Desde 1º, 792.413.

Stock, 1.242.509.

Em egual data do anno passado, entraram 21.188 saccas; desde 1º, 617.435; stock, 502.425.

Entraram, desde 1º de julho até hoje, 3.364.393.

Sahiram, desde 1º, para a Europa, 509.651; para os Estados Unidos, 112.382; para o Rio, 6.704.

—

Mercado de cambio—O cambio bancario fechou a 7 5/16 e o particular, a 7 3/8

O movimento do dia foi pequeno.

Já entrou em convalescença da grave molestia que o acommettera, o sr. coronel Antonio Proost Rodovalho.

Conflicto

Pelas 5 horas da tarde de hontem, deu se na travessa do Braz um grave conflicto entre um agente de policia, duas praças do 1º batalhão e Stefano Coretti, de nacionalidade italiana, sendo este mortalmente ferido com uma forte cacetada na cabeça.

Vinham num bond de Belemzinho, quando houve entre elles uma pequena discussão sobre nacionalidade.

O italiano levantou-se, então, e expulsou dalli uma das praças, sendo elle, nesse occasião, ferido pelo agente com uma bengalada. Saltou do vehiculo, correu para sua casa, na rua do Braz, voltando armado de cacete, afim de tirar a desforra.

O agente agredido abri-gou-se pela segunda vez, procurando [illegible] uma patrulha [illegible], que o esperava no seu quartel.

Foi o offendido recolhido á sua residencia, sendo-lhe prestados os primeiros curativos pelo dr. Mello Barreto.

A policia não nos quiz fornecer pormenor algum sobre o facto, conservando até um grande mysterio.

Sabemos, entretanto, que o criminoso chama-se Ignacio, é preto e foi preso em flagrante.

O estado da victima é desesperador.

Esterilisação de agua

O sr. dr. Narciso José Ferreira convidou-nos hontem para assistirmos á esterilisação de agua, que será feita no jardim publico, ás 9 horas da manhã, servindo-se, para o experimento, da agua do tanque daquelle jardim.

A esterilisação será feita por uma machina desesterilisadora mais aperfeiçoada, de que é representante no Brasil o sr. Victor Duchen, que nos enviou, por intermedio do dr. Narciso, um prospecto, onde vêm descriptas as vantagens obtidas com o seu emprego em algumas cidades da França.

Achamos de somma utilidade, máxime agora, que se approxima o verão e com elle as varias epidemias que assolam o interior do Estado, aproveitando a occasião para chamar a attenção dos poderes publicos para essa invenção de incontestavel necessidade publica.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DISTRIBUIÇÕES DE HONTEM

Aggravos

N. 1259. Capital—Partes: d. Leonor Augusta de Assumpção e dr. Luiz G. de Amarante Cruz. Relator, o ministro Delgado; escrivão, Gonçalves.

N. 1261. Capital—Partes: Miguel de Oliveira Peixoto, Duarte Rodrigues de Barros e outros. Relator, o ministro Toledo; escrivão, Gonçalves.

N. 1260. Capital—Luiz Scaramella (falleciu). Relator, o ministro C. Canto; escrivão, dr. Marques.

N. 1258. Capital—Partes: João Sazzi, Emilio Stupello e João Teixeira Alves. Relator, o ministro Cardoso; escrivão, dr. Marques.

N. 1254. Capital—Partes: José Pereira da Graça Aranha e a Companhia Agricola de Ribeirão Preto. Relator, o ministro Godoy; escrivão, Gonçalves.

N. 1257. Capital—Partes: Armando R. Pereira e Cabral, Cervo & C. Relator, o ministro M. Cesar; escrivão, dr. Marques.

N. 1264. Capital—Partes: Almeida & Mello e Ferdinando Braga. Relator, o ministro R. Pena; escrivão, dr. Marques.

N. 1262. Botucatu—Partes: Benedicto Pereira e Francisco Xavier Soares. Relator, o ministro Arruda; escrivão, Gonçalves.

Appellações crimes

N. 1183. Sorocaba—Partes: a Camara Municipal e Manoel Fernandes de Oliveira. Relator, o ministro Arruda; escrivão, dr. Marques.

N. 1185. Santos—Partes: a Justiça, Faustino Baryosas de Freitas, Rogerio Gonçalves e outros. Relator, o ministro Ribeiro; escrivão, dr. Marques.

N. 1184. Piadamonhangaba—Partes: a Justiça e Manoel Gonçalves. Relator, o ministro F. Alves; escrivão, dr. Marques.

N. 1181. Botucatú—Partes: a Justiça e Paulino Antonio da Silveira. Relator, o ministro C. Canto; escrivão, Gonçalves.

N. 1180. Itatiba—Partes: a Justiça e José Igrillo. Relator, o ministro D. Lopes; escrivão, dr. Marques.

N. 1182. Barity—Partes: a Justiça e Sebastião Xavier de Avila. Relator, o ministro Toledo; escrivão, Gonçalves.

Appellações civeis

N. 1562. Batataes—Partes: Rosendo de Paula Aranies e outros, e Luiz Siene e outros. Relator, o ministro Toledo; escrivão, Gonçalves.

N. 1560. Lençóes—Partes: Manoel Ignacio de Mattos, Joaquim Moreira de Assis e sua mulher. Relator, o ministro Delgado; escrivão, dr. Marques.

N. 1561. Franca—Partes: Laburão Carrascosa & C. e Getulio Ferreira de Freitas. Relator, o ministro C. Canto; escrivão, Gonçalves.

N. 1556. Santos—Partes: dr. Barnabé Francisco Vaz de Carvalho e José Souto Domingos. Relator, o ministro Saraiva; escrivão, dr. Marques.

N. 1565. Capital—Partes: Alcibiades Frinzo e Manoel dos Santos Proença. Relator, o ministro O. Ribeiro; escrivão, Gonçalves.

N. 1564. Amparo—Partes: Pedro Jorge do Amaral, por si e como successor de Jorge Francisco do Amaral & Filho. Relator, o ministro F. Alves; escrivão, dr. Marques.

N. 1559. Santo Antonio da Cachoeira—Partes: Samuel Augusto da Cunha Freire, Manoel Fernandes Cardoso e seus filhos. Relator, o ministro Delgado; escrivão, Gonçalves.

N. 1563. Capital—Partes: d. Justina de Andrade e d. Maria Antonia Teixeira de Assumpção. Relator, o ministro Arruda; escrivão, dr. Marques.

N. 1565. Capital—Partes: Adelaide Frinzo e Manoel dos Santos Proença. Relator, o ministro Ribeiro; escrivão, Gonçalves.

N. 1411. Avaré—Partes: Edec Risic Chenini & C. e José Igastius & C. Relator, o ministro F. Alves; escrivão, Gonçalves.

N. 1206. Jahú—Partes: Victorino Garcia de Almeida e outros e Manoel Francisco Nogueira e outros. Relator, o ministro V. Cardoso; escrivão, Gonçalves.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Clementino de Souza e Castro; promotor, dr. Anto Fortes; escrivão, Rocca Junior.

Entraram hontem em julgamento os réos José Capellari e João Bastista Cartagenha, accusados de terem, em 15 de abril, das 9 para as 10 da noite, tentado roubar a casa n. 34 da rua do Triumpho, residencia do sr. Conrado Mayer.

Foi nomeado advogado *ad hoc* o dr. Adalberto Garcia da Luz.

O conselho de sentença, que ficou composto dos srs. Carlos Petel, Nuno Diego Nogueira da Motta, Tiburcio Augusto Macedo, J. Antonio Fernandes, Carlos Eugler, Antonio Sinca Pimenta, José Maregliano, Avelino Lopes de Oliveira, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Lino Gonçalves Perez, José Jacintho Ribeiro e José Augusto Lopes Coutinho, voltou da sala secreta, trazendo a absolvição dos réos, por 8 votos.

—Deve entrar hoje em julgamento o processo em que são réos Nelson Gomes B. Filho, Passeiro e Delator Alegrio, accusados de crime de roubo no bairro dos Pinheiros, no dia 23 de março de 1897.

—Estão multados por deixarem de comparecer sem causa justificada:

Em 240$, os srs. Antonio Carlos da Rocha Fregoso, Antonio Maria Lartim, Benedicto da Selles Guerra, dr. Bento Ribeiro dos Santos Camargo, Carlos Corrêa Galvão, Francisco Gomes dos Santos Lima Filho, Hippolyto da Graça Martins, Joaquim de Oliveira Braz, João Teixeira Lomba, João Sarrat, José Veriano Pereira e Victor Vergueiro Steidel.

Em 180$, os srs. dr. Arthur Cesar Guimarães, Agostinho Pereira de Araujo, Cypriano da Rocha Lima, João Evangelista Marcondes, João C. Martins, Joaquim da Silva Dutra e Sabino de Carvalho.

Em 120$, o sr. Celestino Cintra e em 60$, o sr. Joaquim Antonio Leal Junior.

PALCOS E SALÕES

Polytheama

Repete se hoje, naquelle theatro, o drama da actualidade *O Bom Jesus ou o fanatico de Canudos*, que hontem attrahiu aquelle theatro grande concorrencia.

Delle falaremos amanhã.

Apolo

Estréa esta noite com o *Ali-Babá* a companhia Silva Pinto.

A peça, representada ha pouco tempo no Polytheama, está montada a capricho e encontra excellente interpretação da parte de todos os artistas.

Congresso dos Democraticos

Aquella sociedade promove hoje em seus luxuosos salões um brilhante baile, em homenagem á officialidade do 1º batalhão.

Promette muita animação.

Agradecidos, pelo convite que nos coube.

Morte repentina

Um homem de côr, allegado hontem com o trem do Oéste, tomou o tilbury n. 3, seguindo para o Hotel Brasil, no largo do jardim da Luz, n. 22.

Ao sahir do vehiculo, quando cahiu repentinamente sem sentidos. Estava já cadaver.

Foi avisado immediatamente o dr. José Pina, delegado da 3ª circumscripção, que, acompanhado do dr. Xavier de Barros, compareceu ao local, procedendo logo á averiguações.

Trazia uma pequena mala com roupa de uso, tendo no bolso direito do paletó um recibo de eleitor com o nome de Joaquim Joaquim da Rosa, de 27 annos.

Ao conductor do tilbury declarára elle que vinha de S. Carlos do Pinhal, afim de trazer de sua saúde.

O medico declarou que a morte fôra causada por doença do coração, estando o morto com os pés já extraordinariamente inchados.

A autoridade policial vai officiar ao delegado de S. Carlos do Pinhal, afim desta fornecer informações sobre o morto.

Instituto Historico e Geographico

Do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo recebemos um convite para assistir á sessão magna do anniversario da fundação do mesmo, a qual se realisará no dia 1º de novembro, ás

NOTICIAS OFFICIAES

Obteve 45 dias de licença, com vencimentos, para tratar de sua saude, o dr. Frederico Abranches, lente cathedratico da Faculdade de Direito.

4ª4 A' Alfandega desta capital concedeu se o credito de 2:000$, para pagamento da mobilia adquirida para a sala de audiencias do jury seccional.

A' mesma devolveu se o requerimento de João Deodoro Machado, visto não ter sido dirigido ao sr. ministro da Fazenda por seu intermedio.

Concedeu-se á mesma o credito de 38:755$487.

4ª4 Foi nomeado servente da Directoria de Serviço Sanitario o sr. Mauricio Mendes de Oliveira.

4ª4 Está contractado para servente do Hospital de Isolamento da capital o sr. José da Rocha Ferreira, em substituição do sr. Marcilio Pucci, que se exonerou.

4ª4 Pelo Thesouro do Estado vão ser pagos as seguintes quantias, á requisição da Secretaria do Interior:

De 6:000$, a Horacio Belfort Salino e Numa de Oliveira, proveniente da 2ª prestação do contracto de 3 de setembro do corrente anno, firmado com os mesmos, para publicação dos annaes da Camara dos deputados;

De 1:368, a J. Santiago, de fornecimento áquella Secretaria;

De 160$, a Evaristo de Andrade & Irmão, de fornecimentos feitos ao almoxarifado daquella Secretaria.

4ª4 O *Diario Official* deve publicar hoje um edital pondo ao concurso diversas escolas provisorias dos municipios de Conceição de Itanhaem e Casa Branca.

4ª4 Pela Secretaria do Interior foram concedidas as licenças de dous mezes, a Francisco Antunes da Costa, professor do grupo escolar de Jacarehy, para tratar de seus interesses, e de trinta dias, a d. Rita de Cassia Gouveia Rodrigues, professora do grupo escolar de Tietê, para tratar de sua saude.

4ª4 Foi nomeada d. Georgina Corr da para reger, como substituta, o 2º anno da secção feminina do grupo escolar de Santa Ephigenia, durante o impedimento da professora effectiva, que se acha em goso de licença.

4ª4 Foram declaradas provisorias as seguintes escolas: a mixta, do bairro do Ventura, em Silveiras; a do sexo feminino, de Apparecida, em Patrocinio do Sapucahy; a mixta, do bairro do Brigitaria, em Cruzeiro; as do sexo masculino, dos bairros Araçoiaba, Iperó e Alto, em Campo Largo de Sorocaba; a do mesmo sexo, do bairro da Figueira, em S. Manoel do Paraiz; as 2ª e 3ª de ambos os sexos, da villa de Porto Ferreira; a 1ª do sexo masculino e a 2ª do feminino, da villa, e a ambulante, dos bairros Santa Rita e Galvão, todas no municipio de Indayatuba; a do sexo masculino, do bairro do Apiahy-mirim, em Capão Bonito do Paranapanema; a do sexo feminino, da villa e do mesmo sexo do bairro do Paiol Grande, e as do sexo masculino dos bairros Piraiy, Tapanhão e dos Francos, todas no municipio de Jambeiro; a do sexo masculino, dos bairros do Cedro e Rio Acima, no municipio de Cauha, e a de ambos os sexos, do bairro das Minhôcas, municipio da Bocaina.

4ª4 O sr. secretario do Interior dirigiu se ao sr. Amaro Cavalcanti, ministro da Justiça e Negocios Interiores da União, um officio solicitando daquelle Ministerio a dispensa dos serviços da Faculdade de Direito desta capital ao dr. Julio Joaquim de Gonçalves Maia, sub secretario daquelle estabelecimento, que foi encarregado pelo governo deste Estado de organisar as bancas examinadoras para os exames de preparatorios, bem como os empregados que forem necessarios, sem prejuizo algum de seus vencimentos.

Outrosim, pede o sr. secretario do Interior no mesmo officio a nomeação de uma commissão do governo federal para fiscalisar os alludidos exames, na fórma das instrucções que aquelle Ministerio determinou que fossem observadas.

4ª4 Pelo Thesouro do Estado vão ser effectuadas os seguintes pagamentos, á requisição da Secretaria da Agricultura:

De 80$500, a João Cesar de Abreu e Silva, pela confecção e acondicionamento de 500 kilos de algodão, de Jundiacanga, á estação de Villeta, para distribuição gratuita aos lavradores do Estado;

De 200$, em restituição, a cada um dos srs. Manoel Antonio Ribeiro, João Proconio da Silva Fortes e Luiz Eugenio Piazzillos, pela quantia depositada no Thesouro como garantia de suas propostas não acceitas para construcção da ponte sobre o rio Guarahú, na estrada de Santos a Iguape.

De 5:000$, tambem em restituição, a Zerrener Bülow & C., e José Weinschn & C. pela caução depositada para garantir as suas propostas não acceitas para o fornecimento de material de ferro fundido necessario ao Saneamento do Estado;

De 300$, egualmente em restituição, a João Sangiradi, pela quantia depositada para garantia da sua proposta apresentada em concorrencia annullada pelo governo, para construcção da Cadeia de Bodemopêo;

De 300$, ainda em restituição, a cada um dos srs. Eugenio Pert, Antonio Pereira Vidal, José Lopes Calça, Francisco Schmidt, João Gonveta, José Camargo, Enrico Pisani e Eugenio de Paula Ramos, pela importancia recolhida ao Thesouro como garantia das suas propostas não acceitas, para construcção das pontes sobre os rios Jundiahy e Tayassuçóva, na estrada de Mogy das Cruzes a esta capital.

Posta restante

W. Capital - Vencha hoje a nosso escriptorio, a segunda que lhe dirá respeito.

COMMERCIO

S. Paulo, 30 de outubro de 1897.

CAMBIO

Tabella ultima das Bolsas:

BANCO CONSTANTINO & IMBUZEIRO

Rio, affinos, sem sacos 27 1/8.

LONDON BANK	
Londres	7 1/4
Paris	1.300
Hamburgo	1.600
Italia	—
Lisboa e Porto	550
Portugal	555
New-York	—
Buenos Aires	7 1/4
Montevideo	7 1/4

BANCO ALLEMÃO

Affinos tabella de 7 1/8 a 7 1/16

CAMBIO CAMPBELL	
Londres	7 1/8
Paris	1.315
Hamburgo	—
Italia	—
Portugal	—
Buenos Aires	—
Montevideo	7 1/8

BANCO DE S. PAULO

Londres	7 1/4
Paris	1.316
Italia	—
Portugal	550

JOÃO RIDDOCH & COMP.

Londres	7 5/16
Paris	—
Hamburgo	—
Italia	—
Portugal	—
Hespanha	—
Bayonna (Turquia)	—
Montevideo	—
Buenos-Aires	—

Moedas de ouro, 22$000.

O mercado manhã da nossa praça abriu bastante, cambio a 7 5/16.

O movimento durante o dia foi sensivelmente regular, mantendo estavel.

As letras foram vendidas a 22$600.

Tabella formulada pela Camara Syndical dos Corretores:

Londres	7 9/32
Paris	1.309
Hamburgo	1.618
Italia	—
Portugal	540
Nova-York	—

Sendo os extremos:

Cambio banqueiro, 7 1/4 a 7 5/16

Cambio a saque mercado, 7 5/16 a 7 11/32.

Portugal, 7 11/32 a 7 3/8.

NO RIO

Telegramas recebidos na Praça do Commercio:

Bancario, 7 5/16. 10 horas

Portuguez, 7 11/32 a 7 3/8.

Bancario, 7 5/16. 3 1/2 horas

Portuguez, 7 11/32 a 7 3/8.

Mercado, firmeza.

EM SANTOS

Communicações recebidas pelo telephone da Praça do Commercio

Bancario, 7 5/16. 11 1/2 horas

Portuguez, 7 7/16.

Letras, 7 11/32.

Mercado, participado.

Ao mesmo tempo 1 1/4 hora

Letras, 7 11/32. 1 1/2 horas

Mercado, sem alteração.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. Emilio Pizard.

MERCADO DE CAFÉ

Telegramas recebidos na Praça do Commercio: RIO, 29

Entraram 28.761 sacas.

Embarquaram 21.470.

Vendem-se 17.000.

Preço, 7$300.

HAVRE, 29

O mercado abriu calmo.

Consome-se vendas na base de 92$500, Brasil.

Em Santos, o mercado de café abre com procura regular de 3 a 4, com a mesma procura de 3 1/2, geral na base de 8$000.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem, fóra da Bolsa:

40 acções da Companhia Mogyana, int., a 240$.
50 " " " " a 240$.
9 acções do Banco C. e Industria, a 272$.
5 " " " " a 272$.
4 " " " " a 240$.
200 acções da Companhia Agua e Luz, a 67$.
100 " " " " a 67$.

A' hora official da bolsa:

40 acções da Companhia Mogyana, int., a 240$

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTAS

Fundos publicos	Ver.	Co.
Apolices geraes 5 %	—	640$
" Bilhete	—	955$
Letras da Camara	—	—
1ª emissão	—	—
2ª "	—	—
3ª "	—	—
4ª "	—	72$
5ª Emissão (Nacional)	—	52$
6ª Emissão (Portugal)	—	—
Banco Commercial Industrial	252$	275$
" Credito real de Carlos Gomes	110$	50$
" Nacional	—	135$
" Predio e Terrenos	160$	—
" União S. Paulo	300$	274
" Ipiranga	22$	—
" Agricultura	45$	42
" Mercantil Predios	—	125$
" Aparecida	—	—
" Construcções	—	—
" Interior	—	105$
" Santos	100	—
" Comercial	—	70$
Estrada de Ferro Carlos Jut.	247$	270$
" " " Ituana	200$	270$
" Ins. Agricolas	—	—
Companhia Paulista Jut.	260$	270$
" " " Ituana	—	—
" " " Rio Claro	—	—
" Mogyana Jut.	241$	240$
" " " Int.	110$	104$
" " " Dividendos	—	—
" Morbeckeiro	—	100$
" Predios Telephonicos	—	—
" Telephonicos	—	—
" Gas Light	—	90$
" Progresso	—	2$
" Progredior	—	35$
" Viação Paulista	—	30$
" Argos Pantheon	—	—
" Agua e Luz	—	100$
" Obrigações	—	—
" Assistencia	—	50$
" Gas Cubatão	—	—
" Preparo	—	—
" Vinho de Quaresma	—	30$
" " " S. Paulo	—	400$
" Provisão Paulista	—	—
" Mert. e Industrial	—	—
" Curtumes Paulista	—	—
" Horas de Trabalho	—	—
" Fabrica Aço Ipanema	—	—
Banco de Credito Real	650$000	800
" Union	—	70$
Debentures		
Comp. Melhoramentos		
" Viação Paulista	—	61$
" E. F. Sorocabana	—	90$
" E. F. Loanda	—	30$
" Agua e Luz	72$	65$

MOVIMENTO MARITIMO

NAVIOS ENTRADOS NO RIO

30 Genova e sec., «Città di Genova»
30 Marselha e sec., «Aquitaine»
30 Liverpool e sec., «Scotia»
31 Sout Amptos e sec., «Danube»
31 Hamburgo e sec., «Porto-Alegre»
31 Southampton e sec., «Magdalena»
31 Porto de Nova, sr. «Joaz»
2 Rio da Prata, «Nile»
4 Rio da Prata, «Città di Genova»
6 Genova e sec., «Savoia»
8 Rio da Prata, «Orissa»

VAPORES A SAHIR DO RIO

30 Porto do sul, «Batuba»
30 Porto do Sul, «Alexandre»
30 Bahia e Pernambuco, «Cometa»
31 Porto do sul, «Itaperuna»
10 Hamburgo e sec., «Kandoza»
10 S. Marcelo e sec., «Pampa»
2 New-York e sec., «Tufun»
3 Rio da Prata, «Aquitaine»
31 Victoria e sec., «Plumo»
31 Trieste e Fiume «Orion»
31 Nova Orleans, «Paxmans»
31 Genova e sec., «Mantilla»
31 Rio da Prata, «Città di Genova»
1 Porto do Pacifico, «Scotia»
1 Bremen e sec., «Habburg»
1 Rio da Prata, «Danube»
1 Montevideo e sec., «Santos»
1 Rio da Prata, «Argentina»
1 Pará e sec., «Salinas»
2 Genova e sec., «Alacrità»
2 Porto de Sorte «Arcelle»
3 S. Marcelo e sec., «Rosario»
3 Southampton e sec., «Nile»
5 Genova e sec., «Città di Genova»
6 Genova e sec., «Regina Margherita»
6 Rio da Prata, «Savoia»
8 Genova e sec., «Provence»
9 Liverpool e sec., «Orissa»

VAPORES A SAHIR DO RIO

1 Liverpool, «Norrox»
2 Rio, «Aquitaine»
2 Genova e sec., «Regina Margherita»
5 Genova e sec., «Città di Genova»
5 Hamburgo e Porto Alegre
5 Buenos-Aires «Provence»
6 Porto-Alegre, «Matteo Bruzzo»
10 Genova, «Arno»
10 Genova, «Montevideo»

VAPORES A SAHIR DA BARRA

30 New-York, «Finlandia»
30 Bremen e sec., «Habburg»
30 Genova e Napoles, «Malta»
7 New York e sec., «Aquitaine Prince»
7 New-York, «Georgian Prince»
8 New-York, «Marseille»
8 New-York, «Tasmania»
9 Buenos-Aires, «Aquitaine»
4 Hamburgo, «Santos»
5 Buenos Aires, «Città di Genova»
6 Rosario Aires «Provence»
6 Rosario Aires «Regina Margherita»
9 Genova e Napoles, «Matteo Bruzzo»
15 Southampton «Minho»
16 Buenos-Aires, «Arno»
16 Buenos-Aires, «Montevideo»

A VIAGEM

O paquete «Sarnia» sahirá do Rio no dia 4 de novembro, directamente para Buenos Aires.

O «Città di Genova» sahirá de Santos no dia 4 do mesmo mez para Genova e Napoles, com escalas pelo Rio, Bahia e Pernambuco.

Nova no porto de Santos.

O paquete «Minho» sahirá no dia 5 da Barra, para Genova e Napoles, tocando no Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Aires.

NAVEGAÇÃO NACIONAL ITALIANA

O «Manilha», sahirá de Santos amanhã, para o Rio, Genova e Napoles, levando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

O vapor «Regina Margherita» sahirá de Santos a 6 de novembro, directamente para o Rio, Barcelona, Genova e Napoles, fazendo a viagem em 15 dias.

O «Arno» no dia 15 do mesmo mez, directamente para o Rio, Genova e Napoles, levando passageiros para Marselha e Barcelona, com transbordo em Genova.

LINHA LAMPERT & HOLT

O paquete «Sulton» sahirá do Rio, amanhã, para Bahia, Pernambuco e New-York.

FALTA SEMANAL

Dos preços correntes dos generos do mercado sem pagamento dos direitos de exportação na Mesa-Redonda de Rendas de Santos.

Algodão em rama, livre de direitos, k. 400
Algodão bonito, livre de direitos, k. 1$500
Arroz pilado, litro, 200
Arroz em casca, litro, 60
Batatas, k.
Borracha fina, k. 1$000
Café em coco, k. 0.
Borracha entrefina, k. 1$000
Borracha Bernardy, k. 1$000
Café escolha, k.
Cha, k. 4$500
Cangica, litro, 320
Cera de abelha, k. 900
Cebola, molho, 1$000
Cebola atilado, k. 1$000
Coco, k. 400
Farinha de mandioca, litro, 200
Farinha de milho, litro, 400
Feijão, litro, 400
Fumo de mangue e corda, k. 80
Fumo bom, k. 1$000
Fumo ordinario, k. 2$000
Fumo picado, k. 2$000
Fubá, litro, 200
Gelatina, caixa, 1$000
Goiaba, litro, 300
Goiaba, k. 400
Mate para barbatear, k. 200
Mel de abelhas, litro, 1$000
Milho, litro, 140
Oleo, k. 2$
Porco, k. 1$000
Queijo, k. 1$000
Sabão, k. 400

CONSUMO DIARIO

Agua-ardente, sem acess. 15$ a 16$000.
Geraldo do 6º, 2$000
Arroz de Igapó, dia a 2$000.
Sacha Alves, saca 7$000.
Cinco sacas, dia 18$000.
Canela, dia 1$
Feijão mulatinho, 100 litros, a 6$0
Fumo superior, kilo, 3$ a 3$000.
Farinha especial, 100 litros 16$
Farinha de milho, litro, 200.
Gallinhas, cada 2$000 a 3$
Milho, alqueire, 5$ a 5$000.
Matte, litro, 400 rs.
Oleo, garrafa, 1$000.
Porco, um, 10$000.
Queijo, um, 1$500.
Toucinho, kilo, 1$000.
Kaiser, cada, 1$000.
Sabão, alqueire, 12$000.
Fubá, alqueire, 7$000.
Carne de porco, kilo, 1$000.
Carne verde, kilo, 1$000 a 1$200.

MERCADO FRANCEZ

Assilo Plagniol, caixa, 30$.
Cognac Jules Robin, 50$.
Biscuit, 50$.
Marie Brizard, 60$.
Vinho Champagne, 60$.
Marcasin, 40$.
Mantegna Damagny, 5$
Petit-pois, lata, 3$000.
Renne Jamaica, 60$.
Sardinhas em azeite, caixa, 3$.
" " " " 1$.

CONSUMO DE TOUCINHO

Vinho de Champagne, 60$.
Assilo doce, litro, 1$000.
Absinthe, kilo, 30$.
Aloes, kilo, 1$000.
Sardinhas, caixa, 3$000.
Cebolinas, caixa, 30$ a 32$.
Figo, kilo, 1$000.
Nozes, kilo, 1$400.
Vinho Moscatel, caixa 60$.
" collares, pipa, 500$.

MERCADO ITALIANO

Preços correntes dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior

Azeite Rio de Genova, litro, 1$200.
Oleo em garrafas, 720$ a 1$200.000.
Vinho Branco, 70$.
Massas variadas de Genova, kilo, 1$200.
Mortadella em latas de 200 grms., 1$000.
Queijo Parmesão, o kilo 1$000 a 1$200.
Vinho Toscano, garrafa, 240 a 320$.
Vinho Meridional, garrafa, 220$ a 320$.
Vinho Barbera, garrafa, 320$.
Vinho Chianti, cabra, 2$ a 3$.

EXCURSÃO AMERICANA

Banha P. T. George, barrie de 18 kg., a 17$
Toucinho americano, kilo 1$400.
Banha, barrica, cada a 5$
Cebolinas, caixa, 120
Carnes, quarto, 0$
Carnes, caixa, 12$

SECÇÃO ALLEMÃ

Chouriços, Jockenwurst, lata, 30 a 40 a 45$
Cogac Jules Robin, caixa 40$, 12$500
Escalhas, kilo, 1$

S. PAULO RAILWAY

Movimento de hontem.

Tendo chegado 20 carregados no armazem, 176 wagons; fornecidos 84 vazios, 20 carregados no mesmo, 169; tendo vazios 3.... á disposição do mesmo dia, 1.... horas de lenha, 90; descarregados no armazem 1.061; entraram 18.207 sacas de café.

Santos: Entraram 110 wagons, representando 700 volumes.

Fretes: Ubatuba emittidos para cima, 22; de 1º a 10, de 10 para baixo, 32; de 10 a 144 de 10, carregados com varios generos, 41 wagons; descarregados, 40.

Perry: Carregados com varios generos, 111 wagons; descarregados, 173; idem sem mercadorias, 41.

Jundiahy: Emittidos para cima 166 de 1º classe, 8 de 2ª, de 2ª para baixo 162 de 1º, e 2ª; de 2ª, carregados com varios generos, 67 wagons; descarregados, 43.

Jundiahy: Entraram 8 Companhia paulista, 196 wagons; á disposição da mesma, 11; recebidos da mesma, 184.

Existem carga demorada em Jundiahy com destino a Cabo Frio, para 38 wagons.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 13 DE OUTUBRO DE 1897

Presidente, dr. Procopio de T. Maltez; secretario, J. A. de Andrade; deputados, João C. Martins J. de Campello e Frederico Upton.

EXPEDIENTE

Requerendo:

De A. Ferreira & C., desta praça, para o arquivo certo de seu distrato social. Archive-se.

De Curi & Cohair, desta praça, para archivamento do seu contrato social. Archive-se.

De Manoel Soares Gonçalves & C., da praça de Taubaté, para identico fim. Rubricado, os exemplares em segunda via com sello Rio de Janeiro voltam.

De Curi & Cohair, Manoel Carvalho & C., Luigi Samitt, desta praça, e Antonio J. de Carvalho, da de Santos, para o registro de suas firmas. Registre-se.

De Vicentino Monti, da praça de Araraquara, para o registro de nomeação de Joaquim Nunes Santiago, para em sua ausencia gerir a sua firma. Registre-se.

De Lion & C., desta praça, para o registro de marca que adoptam para os oleos lubrificantes que importam para seu commercio. Satisfaçam os requisitos do art. 10 do regulamento e que se refere o dec. n. 2.029, de 31 de dezembro de 1897.

MISSAS

D. Anna Leite de Camargo e Silva

Candido Alfeo dos Santos e sua familia, mandam celebrar uma missa do trigesimo dia, por alma de sua sempre lembrada commadre, d. Anna Leite de Camargo e Silva, na Egreja de S. Bom Jesus do Braz, sabbado 30, ás 7 o meio horas da manhã. Ficam desde já agradecidos a todas as pessoas que comparecerem neste acto de religião e caridade. 2 2

S. Paulo, 29 de outubro de 1897

CARTEIRA

O COMMERCIO DE S. PAULO

Medicos

Dr. ARTHUR C. de ALMEIDA — Especialista em molestias de crianças. Residencia e consultorio: Rua do Commercio, 42, consultas das 12 as 2 horas.

Dr. BRAGO DO AMARAL — Especialidade em syphilis e molestias da pelle. Residencia, rua d. Veridiana, 51. Escriptorio, rua de S. Bento, 78, de 2 horas.

Os drs. Arnaldo Vieira de Carvalho e Luiz Pereira Barreto — Rua de S. Bento, 23, sobrado, de 1 a 2 da tarde. Residencia: dr. A. Vieira, rua da Liberdade, 5; dr. L. P. Barreto, Vieira, rua da Liberdade, 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS. — DR. THEODOMIRO PEIXOTO, escolhida da Beneficencia Portugueza, Hosp. Central, ex-interno da CLINICA dos OLHOS da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Consultorio: Rua da S. João, 16, de 1 a 4 da tarde.

Dr. Vieira Pontes — Syphilis. Vias urinarias, estero e operações. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 35, de 1 a 4.

Dr. C. HONEN de MELLO — Medico-especialista em molestias nervosas e nervosas. Residencia, rua Vieira, 20, Bom Retiro, rua Direita, 15, ultimo de Bom Retiro.

Dr. Carlos de Vasconcellos — consultorio rua de S. Bento, n. 42, consultas, de 1 as 2 residencia, Alameda Barão de Limeira, n. 53

Clinica medica cirurgica do dr. Manoel Fanzeres Especialista, com longa pratica de molestias do coração, estomago e pulmões. Consultorio: Ladeira de S. João, 18, das 10 á 1 horas da tarde.

Dr. Bittencourt Rodrigues — Residencia, largo da Liberdade, 31; Consultorio rua 15 de Novembro, 34, ao meio-dia. Telephone 651.

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista norte-americano, medico operador. Rua do Rosario, 18

Dr. Worms

Especialidade, perfurações, dentaduras e dentes a pivot, rua Florencio Peixoto, 54 (Antiga Direita)

J. W. Goodman & Filhos

DENTISTAS

Largo da Sé, n. 5 — S. Paulo

Emilio Hussemann — Formado pela Faculdade de Medicina de Kassel. Consultorio: rua de Nuremberg, 58

Advogados

Dr. DINO BUENO, Bacharel de Toledo e Doutor Engenheiro Thomaz de Sá, 13 A. O Dr. Dino Bueno será encontrado até meio dia.

ADVOGADO — O dr. J. H. de Oliveira Penteado pode ser procurado previamente na rua do Rosario, n. 21

Dr. PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS Advogado, formado e residencia: rua da Falta d'Agua, n. 12 A.

Os drs. Rosalio Machado e Aguiar Mocha do advogados. Residencia: a Alto Tatuapé n. 10. Escriptorio á rua Direita, n. 15, Banco de Credito Real de S. Paulo

João da Amaral Camargo — Advogado. São Carlos

CASAS RECOMMENDAVEIS

Drogarie

Sortimento completo de Drogas, productos, chimicos e pharmaceuticos. Especialidades nacionaes e extrangeiras. Aguas mineraes de todas as fontes.

J. AMARANTE & C

Rua Direita, n. 7. — S. Paulo.

31—17.

Livraria Classica de Alves & C. — Rua do Ouvidor, 134, Rio de Janeiro, rua da Quitanda, 9 S. Paulo.

PIANOS — Casa Nilson, Instrumental. Especialidade em affinações e concertos de piano, organos e harmoniuns, rua Libero Badaró 6, proximo ao Viaduacto

João Brioschi & Comp. — Importadores e camisetas, escriptorio e casa de cambio, rua 15 de Novembro, n. 30. Deposito: largo da Concordia Braz. S. Paulo.

Julio Antunes de Abreu. — Rua Direita, n. 2 casa do correio. 77

Casa Abreu — Alfaiataria. Encapa bentas 15 rua 15 de Novembro, 1

Costa Pereira & Bermudes — Leite, queijos Canastiga frescos e bebidas finas, 14, rua do Rosario 41.

Secção livre

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que nesta data vendi o meu negocio de secocs e molhados, sito á rua do Commercio, n. 46, ao sr. Miguel Borrelli, livre e desembaraçado de qualquer onus; todavia, se alguem se julgar credor, queira, no prazo de dez dias, a contar desta data, apresentar sua conta, que, sendo legal, será embolsado.

Jahú, 25 de outubro de 1897.

José Lucatelli

Concordo: Miguel Borrelli

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que vendi o meu negocio de secos e molhados, sito á rua do Commercio, n. 46, ao sr. José Lucatelli, livre e desembaraçado de qualquer onus; todavia, se alguem se julgar credor queira, no prazo de dez dias, a contar desta data, apresentar sua conta, que, sendo legal, será embolsado.

Jahú, 25 de outubro de 1897.

Miguel Borrelli

Concordo: José Lucatelli

3 5

O cajurubeba ao publico

Guimarães Braga & C., droguistas por attacado e proprietarios da Drogaria Braga, sita á rua de Marquez de Olinda, 60, communicam ao publico e especialmente aos enfermos e pharmaceuticos que são os unicos vendedores do conhecido e prodigioso depurativo denominado Cajurubeba, por contracto firmado com o sr. Firmino de Figueiredo Queiroz e manipulador do referido preparado. 30—16

Recife — 8 de agosto de 1897.

Alimento das Crianças — FOSPHATINA FALIÈRES

Doenças do estomago

Depois de ter gasto a paciencia e paducidade das ...dias de amargura, encontrei alivio nos padecimentos de estomago — dyspepsia com vomitos e tontetras, no «Elixir estomachico de Camomilla», dos srs. Rebello & Granjo, a quem envio meus agradecimentos e desejo venturas sem fim.

Rio, 8 de outubro de 1896. — ALFREDO JOSÉ DA CUNHA — Praça Quinze de Novembro, 10

Elixir M. Morato cura dartros e eczemas

Os homens

O sr. José de Oliveira Marques do Rio de Janeiro, curou se de grave soffrimento de figado, usando das Pilulas de Tayuyá M. Morato.

— Lucio Rodrigues de Assis, de S. Paulo, era victima de muito tempo, de pertinaz dyspepsia; saiu completamente, com o uso das Pilulas de Tayuyá, M. Morato.

— Carlos Schmidt, de Macahé, usou as Pilulas de Tayuyá, M. Morato, e curou-se peritonalmente de fortes hemorrhoidas de que soffria tempo.

— Armando Bueno, de Santos, tomou das Pilulas de Tayuyá, M. Morato, e com ellas curou completamente a enfraqueza de mais de cinco annos. (Firma reconhecida).

Deposito em S. Paulo: Barnel & C 2 Rua Marechal Deodoro 2 alt

Affirmações 1875

O distincto facultativo dr. José Jeronymo de Azevedo Lima, tão conhecido academico entendido, em documento daquella data, nos diz.

«Tenho obtido resultados vantajosos com o emprego da Essencia de Pepsina fermentada (Essencia Pepsina) Bonne ella todas as condições de um bom medicamento. O que attesto á fé do meu grau e juramento, se preciso fôr.

Dr. José J. de Azevedo Lima.

Depositarios: Barnel & C., rua Marechal Deodoro, 2.

S. Paulo

O sr. Alfredo Boschec, negociante importador, á rua Libero Badaró, n. 12, curou de asthma sua exma. filha, pelo Alcatrão e Jalaby de Honorio de Prado.

Concordato de Baccaro Guidoni

VILLA DE LIMA

Não tendo comparecido até esta data todos os credores de minha concordata, de novo convido os mesmos a virem receber a quantia de 20 % de seus creditos, até o dia 10 de novembro, em minha casa nesta villa, o, findo este prazo, requerer deposito das quantias não recebidas.

Villa de Lima, 27 de outubro de 1897.

5—1 Baccaro Guidoni.

Elixir M. Morato cura bichas e lombrigas

Ainda um caso de 1876

O illustrado e estimado medico dr. José Francisco de Oliveira, reformado d'Armada e clinico em Nictheroy, em documento daquella anno, diz:

Attesto, sob juramento do meu grau, que tenho empregado em minha clinica a Essencia Pepsina na syphilis e tenho tirado resultados optimos. Por ser verdade e para constar, passo o presente, que vai por mim assignado.

(Dr. José Francisco de Oliveira

Depositarios: Barnel & C., rua Marechal Deodoro, 2.

Elixir M. Morato

E' o melhor depurativo Brasileiro

As mulheres

A sra. Maria Amelia, soffrendo muito de flores brancas, não achar alivio com diversos remedios, curou-se radicalmente com as pilulas de Tayuyá, M. Morato.

— Gertrudes da Conceição, de Campinas, tinha accessos de loucura, pela falta de menstruação (suspensão), e gosa hoje perfeita saude, por usar algum tempo as pilulas de Tayuyá, M. Morato, propagadas por D. Carlos.

— Lydia Martins de Oliveira, de Tietê, soffria de desarranjos no ventre, sentindo uma duresa como uma bola, que mudava de logar e tomando as pilulas de Tayuyá, M. Morato, saram e voltou o appetite, tendo hoje mais saude.

— Adelaide Moreira, S. Paulo, usou das pilulas de Tayuyá, M. Morato, e curou-se de desarranjos intestinaes, com dôres no quadril, suffocação e ancias de vomitos que a traziam atormentada.

(Firmas reconhecidas).

Vendem-se em todas as pharmacias e agentes.

Elixir M. Morato cura bichas e lombrigas

Peitoral de Cambará

Barnel & C., á rua Marechal Deodoro nº 2, receberam do fabricante, o sr. J. A. de Souza Soares uma grande partida do *Peitoral de Cambará*, o afamado remedio contra as tosses, bronchites, asthmas, coqueluchas, tuberculoses etc.

38, sab. e dom.

A falta de Chuva

O grande calor já está produzindo as e constipações, influenza ou de fraqueza, as Pilulas Sudorificas do sr. Luiz Carlos, curam em doze dias.

Depositarios: Lebre, Irmão & Melio.

Vende se em todas as pharmacias e drogarias.

E' uma calamidade

Por toda a parte vêse, muita gente soffrer de dôr d'olhos inflammações nos ...

O enfermo de Mendes curam em 2 ou 3 dias; depositarios: Lebre, Irmão & Melio; e em Campinas Andersen & C., e no Rio Claro na Loja Perez. 6—6

NEUROSINE PRUNIER

Frederico Otto

Precisa se falar com este senhor em Santos, á rua 24 de Maio, 40, a bem de seus interesses e de sua reputação.

Será bom apparecer quanto antes, ou dizer se nunca a sua residencia, para não se declarar por este meio o que talvez lhe não convenha.

8—3

Elixir M. Morato cura o rheumatismo

Antonio Barbosa Guimarães

Precisa se falar com este senhor em Santos, á rua 24 de Maio, 40, a bem de seus interesses e de sua reputação.

Será bom apparecer quanto antes, ou dizer se nunca a sua residencia para não se declarar por este meio o que talvez lhe não convenha. 5—1

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena

Homenagem ao sr. Honorio do Prado

Vinha alma illuminada
Levantou o vôo ingente!
Curando o remedio urgente
Os molestios dos pulmões;
Foi lutando e triunfando,
Soberbo de energia;
Ergueu-se por fim ao cimo
Os seus louros e flôres.

Lá em nome abençoado
Pronunciar a pertinacia!
Saudo pois a honestidade
Glorias de bem e vida
E por tua fama perdida,
Salvando o Brasil!

Valença.

Julio de Azevedo.

Magro, triste, macilento,
Pelo hemoptoico ferral,
Que se fazia sentir
Esperava sua morte
Para triste adormecer.

Debalde tinha tentado
Muitos remedios pai ...
Que a grande fama apregôa;
Nenhum delles me curou;
Fui vivendo sempre afôa.

Um dia li nos jornaes
Que o ARCATRÃO BJATABY
Tinha grande efficacia;
Confesso que recebi
De um grande carapetão.

Comprei apenas um vidro,
Depois outro, instantemente...
Mais um terceiro, apressado;
E confesso que, no fim,
Eu já me havia curado.

Comprem, pois, esse xarope
Os que soffrem os horrores
Das molestias dos pulmões;
E por isso envio ao Prado
Minhas felicitações.

Sociedade Bancaria Centola & Comp.

MOGOCA

Fundámos nesta cidade uma sociedade bancaria, para as operações de descontos de titulos, pagamentos ou recebimentos que nos forem dados por intermedio nesta ou nas praças de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro, sob modicas commissões.

Mogoca, 1º de setembro de 1897 até 31.) Centola & C.

Elixir M. Morato

puridos e sangue

Preparado por V. Werneck

Empregado com resultado seguro na anemia, escrophulose, lymphatismo, rachitismo e tuberculose pelos mais distinctos clinicos da capital.

A' venda em todas pharmacias e drogarias.

Encontra-se á venda na drogaria Barnel & C., S. Paulo. sab.

Elixir M. Morato

cura pernas inchadas

Collegio Vanelli

Solemnidade dos srs. interessados que, achando completa a lotação deste collegio, só de janeiro em deante poderão ser attendidos os pedidos para novas logeiras.

Franca, 6 de outubro de 1897

9—8. O director

Benedicto Vanelli

EMPREITAS

Aos Srs. Empreiteiros de Estradas de Ferro e mais Obras Publicas.

A «City of Santos Improvements Company Limited», convida concorrentes para a construcção de uma linha ferrea desde a Estação de Cubatão da «São Paulo Railway Company Limited» ao logo do valle do Rio Cubatão, até o Rio Pilões, á uma distancia de 12 kilometros mais ou menos.

Será facultado, no Escriptorio da Companhia, em Santos, o exame dos desenhos e especificações; e mais informações serão fornecidas pelo Engenheiro-chefe o Sr. Dr. A. Woodhouse do dia 1º de Novembro em deante.

As propostas serão apresentadas em carta fechada, com endereço ao gerente da «City of Santos Improvements Company Limited», em Santos, até 21 de Novembro, com o seguinte titulo:

«Proposta para linha ferrea».

A companhia não se obriga a acceitar a proposta mais baixa, ou qualquer outra.

Serão dadas providencias para que seja facilitado aos proponentes o exame do trajecto e da linha a construir em dias determinados, entre 1 e 10 de Novembro.

Santos, 26 de outubro de 1897.

Hugh Strachan, Gerente

3—3

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECA DE FAZENDA

Dá-se 80:000$ sobre hypotheca de fazenda bem colleocada.

Trata se com AUGUSTO SCHIMIDT.

Rua do Quartel, 2. 10—1

CASA SPECIAL

VENDE SE

CAFÉ "PAVAO"

Em pó, kilo 1$200

Dito especial, kilo 1$600

Convidam as ilustres familias para analysar o seu superior e saboroso Café em Pó, assim como tem todas as qualidades de chocolates do Rio de Janeiro, assucar de todas as qualidades e de todo preço, chá, velas, etc. etc.

Quem não ha de tomar café hoje? E' comprar para experimentar!

Rua Marechal Deodoro, 19-C

11—8

A TORREFAÇÃO DO

Café Confiança

é onde se encontra o mais esmerado pó de café, bebidas e outros generos

68, Rua de S. Bento, 68

10—12

RARO E MAGNIFICO

Leilão

SEM

Um esplendido e raro museu, composto de lindas collecções de craneos, mineraes, conchas, caramujos, insectos e

OS JAGUNÇOS

POR

Olivio Barros

(6

CAPITULO II

O missionario

(Continuação)

Havia dous currres grandes, sombreados por duas enormes jaqueiras, e um curralzinho para bezerros, com uma meia-agua ao canto.

A meninada vôou para lá, encarapitando nos mourões. O Gabriel sahiu, pabulando como sempre e contando valentia deante dos campeiros. João Pires ia ao lado delle; e como os dous eram gagos, principalmente quando se esquentavam nas discussões, isso dava logar a phrases comicas e a risadas continuas do rapazio.

O João Pires affirmava que o javanez da fazenda da Umburana não chegava aos pés daquelle barroso na furia com que arremettia, na rapidez espantosa de suas evoluções pelo campo. Gabriel desfazia neste, dizendo que aquillo não era boi para um vaqueiro como elle; aquillo era cabrito, aquillo era um bezerro perrengue.

João Pires, agirizado com o pouco caso do Gabriel pelo touro maludo da fazenda, gaguejava:

—Perrengue... engue, vossê vai vêr já... á, só saracura... ura!

A gagueira dos dous dava para repetirem sempre, como estrebilho, as ultimas syllabas.

—E tú, coati velho... élho! Eu te faço... áço... cahir do páu... áu!

A gente toda rodeou o curral, onde o touro barroso continuava de cabeça baixa e olhos sombrios. No curral pegado áquelle, estava uma manada, dentro da qual haviam de ser tirados outros garrótes para a tourezção.

Alli não havia capinhas, nem garrochas, nem farpas, nem bandarilhas: só havia a vara de ferrão ou o braço do vaqueiro.

As moças da fazenda estavam á janella da casa grande, promptas a vêr os passes dos vaqueiros no curral. Só Janjão olhava com anciedade para lá, afim de vêr quem seria o turuna.

D. Maria José, sua esposa, recolheu-se furiosa para o interior da casa, depois de ter esbravejado com as meninas, a quem prohibira de vêr divertimentos sem graça e perigosos como aquelle. Mas as meninas protestavam:

—Papae deixa, papae dá licença, está!

Quem podia com a vida daquellas travessas? Só mesmo a pachorra do papae.

Uma gritaria enorme resôou no espaço. Gabriel tinha pulado no curral. Não que elle fizesse muita pataquada por causa de um bezerrinho perrengue; mas queria acabar com as fumaças do João Pires e tambem—para que negar?—queria fazer um bichinho, um dengue, um bonito ás direitas para apirraçar Conceição.

Foi com taes idéas que elle pulou no curral. O barroso nem aluiu do logar; quem estivesse mais de perto viria, porém, correr-lhe um arrepio pelo lombo e a cauda abanar vagarosamente.

Gabriel, fingindo não dar importancia ao marruaz, virou-lhe as costas e deu a frente para os espectadores. Talvez fosse por causa do quebranto dos olhos de Conceição, que, bonita como ella só, estava de pé, junto á porteira, no meio de um rancho de raparigas. O campeiro, de pé no meio do curral, bambeou o corpo, deu umas tres pernadas para um lado e outro, apertou a barbéla do chapéo e atirou para o ar a vara, girando-a nos dedos, fazendo sortes de pelotiqueiro.

Depois, voltou-se para o touro, que continuava parado, lá no fim do curral. Fez mais algumas negaças, deu saltos enormes, apoiando no chão o cabo da vara... e o bicho parecia nem dar por elle.

Afinal, Gabriel gritou para João Pires.

—Para esse garróte podréla eu não preciso de vara. Isso nem é boi, é uma egua carçada. Dá cá um cabresto, que eu quero puxar o bicho aqui pelo curral, feito um cachorrinho!

Alguem correu logo dalli e, voltando com um cabresto na mão, jogou-o aos pés do Gabriel.

O vaqueiro atirou com a vara para o lado e marchou contra o touro, agitando o cabresto na mão.

Uma nuvem enorme de poeira ergueu-se repentinamente da terra, tapando a vista. No meio do bulcão de pó, relampagueou o dorso branco e lustroso do marruaz, que surgiu na outra extremidade do curral, ejaculando, com voz cava, um bramido intercadente, investindo furiosamente contra a porteira, junto da qual estavam as raparigas, ao lado de fóra. Apesar de ser muito reforçada a porteira, assim como todo o curral, ellas precipitaram-se em direcção á casa grande, dando um grito de terror. Mas voltaram depois, aos appellos dos vaqueiros velhos, que exclamavam:

—Que tempo quente é esse? Não vêem que o curral é bem fechado?

Em alguns segundos, o touro, tendo marrado inutilmente contra a porteira, recuou de cabeça alçada e olhos fulmineos, soberbo de dignidade e de força.

No extremo do curral, Gabriel, amarfanhado no chão como um alforge vasio, arrastava-se gemendo e tentando erguer-se.

Desfeito o bulcão de pó, deparou-se aos olhos assombrados dos espectadores o corpo do vaqueiro naquelle estado lastimoso.

(Continúa)

Revista do Brazil

Anno 12$* *Semestre 6$

DIRECTOR CUNHA MENDES

Tem trazido a collaboração do dr. Affonso Arinos, D. Edwiges de Sá Pereira, dr. Alcides Cruz, Amadeu Amural, Valle e Silva, dr. Virgilio de Sá Pereira, Arthur Andrade, Vianna de Carvalho, Gil Góes, Cunha Mendes, dr. Clovis Bevila, qua, dr. Araripe Junior, Felix Bocayuva, dr. Marcelino Fragoso, Carvalho Araujo, Arthur Azevedo, Oliveira Gomes, Emilio Kemp, dr. Demosthenes de Olinda, dr. Garcia Redondo, Xavier de Carvalho, Mare Legrand. Tem publicado trabalhos ineditos de Theophilo Dias, Julio Ribeiro e publicará de Fagundes Varella e o poema *Tres Corôas*, de Alvares de Azevedo.

Assignaturas na livraria de Carlos Gerke & C., rua de S. Bento, n. 80; livraria Garraux, rua 15 de Novembro, ou dirigir se ao director.

Todos os artigos publicados pela «Revista do Brazil» são especialmente para ella escriptos. 5—2

DR.
Bernardo de Magalhães
Residencia:
R. dos Guayanazes, 120;
Consultorio:
Rua Direita, 8.
DAS 1 ÁS 3 HORAS
30-12

Cortume de Tatù

No bem montado estabelecimento de cortume, na estação de Tatú, propriedade de Antonio de Campos Serra, encontram-se actualmente promptos mais de cinco mil meios de sola, vaquetas e outros couros equinos que se vendem por preço barato. Entre as solas e vaquetas existem, já separadas, mais de quatro mil meios de primeira qualidade, podendo rivalisar com os melhores que se possam fabricar. Chamo, portanto, a attenção dos srs. consumidores para este grande deposito, onde se vende por atacado e a retalho.

Estação de Tatú, Cortume, 20 de setembro de 1897. 80—18...

Marmoraria
TAVOLARO
Tumulos, especialidade em pedras de sepultura e tudo quanto pertence a este ramo.
MICHELE TAVOLARO
Com atelier de esculptura e architectura
SÃO PAULO
Rua Conselheiro Nebias, 25-A

Coronel Baptista

Desde o tempo do Paraguay, que foi victima de empigens, dôres rheumaticas, e diversos tratamentos a que me submetti tiveram sempre resultado nullo. Devido unica e exclusivamente ao remedio novo conhecido pelo nome de—*Elixir M. Morato*—preparado por D. Carlos, é que me acho hoje completamente são. Declaro, pois, que o remedio soberano para combater a syphilis, rheumatismo é o *Elixir Morato*

Coronel *João Baptista do Nascimento.*

Rio de Janeiro.

Deposito em S. Paulo, Baruel & Comp. Rua Marechal Deodoro, 2 alt.

PREPARAÇÕES PHARMACEUTICAS
approvadas pela
REPARTIÇAO SANITARIA

Remedio contra a embriaguez. A embriaguez habitual póde originar graves molestias do systema nervoso e do coração; nestes casos, administra-se á victima o **remedio contra a embriaguez** preparado pelo pharmaceutico Granado, cujos bons effeitos são garandos pelos proprios pacientes Vide prospecto.

Agua ingleza de Granado. Anemia, leucemia, chlorose, infecções malaricas, typhicas, puerperal, purulenta todos os casos morbidos, dyerasicos dystrophicos são tratados com a **Agua ingleza de Granado,** poderoso agente therapeutico tonico, anti-febril, aperitivo, reconhecido e empregado por muitos distinctos e respeitabilissimos srs. medicos clinicos. Vide o prospecto.

Xarope anti-catarrhal de cardus benedictus. Inflammação aguda ou chronica dos orgams respiratorios, tosse, catarrho pulmonar e outras manifestações são convenientemente tratados com o **Xarope anti-catarrhal cardus benedictus,** do pharmaceutico Granado; medicação de valiosa acção balsamica eexpectorante. Vide o prospecto para seu uso.

Pasta de Lyrio. A hygiene da bocca exige o uso da **Pasta de Lyrio,** do pharmaceutico Granado, excellente preparado para a conservação dos dentes e suavidade do halito, para evitar o escorbuto, a flacidez da gengiva, carie dentaria e outras manifestações. Vide o prospecto.

Vinho nóz de kola. A neurasthenia, tosse nervosa, depressões musculares, quer sejam por vigilias, trabalhos intellectuaes ou excessos, são convenientemente tratadas com **Vinho nóz de kola** do pharmaceutico Granado, medicação tonica e reconstituinte, muito preconisada para regularisar as perturbações do coração e intestinaes, tomando-se um calice antes ou depois das refeições.

Elixir nóz de kola. A dyspepsia atonica, gastralgia e outros soffrimentos dos organs digestivo e intestinaes são perfeitamente tratados com o **Elixir nóz de kola** do pharmaceutico Granado, cuja acção tonica, nutritiva, eupeptica, aperitiva e estimulante constituem valiosos elementos therapeuticos para os casos indicados do precioso excitante das funcções vitaes, tomando-se um calice antes ou depois das refeições.

Magnesia fluida de Granado, a perturbação gastrica, cardialgia, nauses, eructação, espasmos, acidez, indigestão, dyspepsia e outras molestias intestinaes são tratadas com a **Magnesia fluida de Granado,** de efficaz acção estomachica, aperitiv e levemente laxativa. Vide o prospecto explicativo.

Licor Tibaina ou Salsaparrilha, a syphilis e todas as suas manifestações darthrosas, escrophulosas, pustulosas, cancerosas, etc., são radicalmente curadas com o **Licor Tibaina ou Salsaparrilha** de Granado, poderoso e acreditado depurativo do sangue e restaurador da saúde. Vide o prospecto deste importante medicamento.

Vinho reconstituinte, etc., a tuberculose pulmonar, chloro-anemia, lymphatismo, rachitismo, debilidade, são convenientemente tratadas com o **Vinho reconstituinte de quinio, carne, lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada,** do pharmaceutico Granado, preparado de toda a confiança, pelas propriedades medicamentosas das substancias da sua excellente fórmula. Para melhor apreciação dos convalescentes e alquebrados das forças, vide o prospecto explicativo.

Vinho tetraphosphatado, rachitismo da infancia, chloro-anemia, enfraquecimento pulmonar e por velhice, recommenda-se com vantagem o **Vinho tetraphosphatado do pharmaceutico Granado,** cuja base é a reunião dos melhores phosphatos, constituindo um poderoso alimento para erguer a vitalidade do organismo, de grande auxilio para as pessoas que amammentam crianças: tome-se um calice ás refeições.

Alcatrão Licor, preparado pelo pharmaceutico Granado, segundo fórmula de Guyot, empregado no tratamento das enfermidades dos organs respiratorios, catarrho pulmonar e da bexiga; muito apreciado na estação calmosa, como preventivo de molestias epidemicas.

Depurativo Extracto Fluido, composto de salsaparilha, caroba e manacá, preparado pelo pharmaceutico Granado; emprega-se com vantagens no tratamento das molestias syphiliticas, rheumaticas darthrosas, ulcerosas e para depurar o sangue.

Elixir iodureto de calcio, do pharmaceutico Granado, medicação recommendada no tratamento das affecções cutaneas e syphiliticas, preferido pelos enfermos que não podem supportar a acção dos saes de potassio.

Elixir de cascara sagrado, do pharmaceutico Granado, medicação tonica e eupeptica, empregada nas perturbações do estomago, dyspepsia atonica e flatulenta, etc.

Injecção anti-blenorrhagica, preparada pelo pharmaceutico Granado, para o tratamento radical do fluxo purulento da urethra, espontaneo ou syphilitico.

Vinho Cordial Tonico, com peptonato de ferro, preparado pelo pharmaceutico Granado, e muito procurado para tratamento da chloro-anemia, pallidez, amenorrhéa, debilidade do organismo etc.

Vinho de Quina Iodurado, preparado pelo pharmaceutico Granado, de importante acção therapeutica para tonificar o organismo e curar as affecções herpeticas e syphiliticas.

Vinho Creozotado, preparado pelo pharmaceutico Granado, muito recommendado nas molestias do peito e na tisica.

Vinho de Jurubeba, simples e ferruginoso, preparado pelo pharmaceutico Granado e de reconhecida utilidade no tratamento das molestias do figado, ictericia, impaludismo etc.

Vinho Iodo-tannico (phosphatado glycerinado) do pharmaceutico Granado, muito recommendado com utilissimo proveito, no tratamento lymphatico rachitico, anemico, escrophuloso, tuberculoso, tomando-se um calice ás principaes refeições e uma colhér de sopa para as crianças.

Vinho Vieirino, preparado pelo pharmaceutico Granado, poderoso antidoto das enfermidades do estomago e dos intestinos, darrhéa, colicas intestinaes etc.

Vinho Quinium, do pharmaceutico Granado, succedaneo de Labarraque, de efficaz acção tonica e febrifuga, e muito preferivel pelos seus principios activos e determinada dosagem, nos casos em que se necessitar de um poderoso tonico e estimulante.

Rob Ferruginoso, do pharmaceutico Granado, de muita utilidade no tratamento da hyppoemia, hydropisia ou opilação, debilidade, ictericia, engurgitamento do figado etc.

Xarope de rabano iodado, de Granado, de grande applicação no lymphatismo, rachitismo, engurgitamento lymphatico, escrophuloso.

Xarope de Urucú, preparado pelo pharmaceutico Granado, de seguro effeito na asthma, bronchite asthmatica.

Xarope Iodo-Tannico do pharmaceutico Granado, muito preconisado e applicado por distinctos medicos clinicos no tratamento escrophuloso, papeira, leucorrhéa ou flôres brancas etc.

Xarope de Ichthyol, preparado pelo pharmaceutico Granado, cuja acção therapeutica nas affecções syphiliticas é da pelle tem sido observada por eminentes medicos clinicos, até no tratamento da erysipela branca ou pernas inchadas.

Elixir depurativo dos cinco vegetaes. Durante este annos tem este medicamento produzido curas ou verdadeiros milagres, nas seguintes molestias: syphilis, molestias venereas, rheumatismo, escrophulas, darthros, empigens, bonbas, etc. Finalmente, em todos os casos de impureza do sangue.

Imbaybina prodigioso xarope approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene e cujos resultados obtidos na asthma e bronchite asthmatica provam a sua efficacia e dão-lhe o primeiro logar entre os seus congeneres na therapeutica brasileira.

Agua brasileira, já tão conhecida entre nós, como energico anti-periodico e poderoso anti febril, continúa **A Agua brasileira** a combater todas as febres palustres, intermittentes, etc.

Attenção.— Previnem os annunciantes que as substituições dos seus productos pharmaceuticos por outros são desleaes e falsas, pois que têm sempre quantidade para satisfazer ás requisições dos srs. consumidores.

Estas preparações são rigorosamente dosadas e seguidas de explicações para d'ellas se fazer uso

O LABORATORIO *Da pharmacia e drogaria Granado, á rua Primeiro de Março n. 12, Rio de Janeiro,* é variadissimamente conhecido da selecta corporação medica e do publico; portanto, ás experiencias dos enfermos, ou de quem os tiver a seu cargo, confiamos os nossos preparados pharmaceuticos, approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene.

Pharmacia e drogaria GRANADO & C.

12 e 14, RUA PRIMEIRO de MARÇO, 12 e 14

RIO DE JANEIRO (12)

Deposito: Drogaria BARUEL & C., rua Marechal Deodoro, n. 2--S. PAULO

GUIA POLICIAL DO DR. M. VIOTTI

Livro indispensavel ás auctoridades policiaes, escrivães, magistrados e advogados.

Vende-se na casa

Espindola, Siqueira & C.

RUA DIREITA, 10-A

S. PAULO

PREÇO. . . . . 5$000
REGISTRADO. . . . . 5$500

XAROPE DE CIPÓ CRUZ

de FRANCISCO FERNANDES DE ABREU

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

Antonio Ribeiro da Silva Braga

Cura radicalmente: *empigens, dartros, bouba e todas as molestias da pelle. E' o melhor depurativo até hoje conhecido, sendo sua efficacia reconhecida nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes. O melhor Anti-syphilitico.*

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS: BARUEL & C. 80—26

RUA MERCHAL DEODORO, 2

PADARIA

Vende-se, por preço baratissimo, uma bem montada de novo, com um bom forno francez, já bastante afreguezada, com contracto ainda inteiro; o aluguel da casa é ainda de 90$000 mensaes, tendo accommodações para familia e para padaria, e bom quintal.

O motivo da venda é porque o proprietario precisa retirar-se para o Rio, para tratar de negocio de seus interesses.

Quem pretender, dirija-se á avenida da Intendencia, n. 4; para ver e tratar com o proprietario. 5—8

T. JONES

PARFUMARIA DE PERFUMARIA INGLEZA

EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA

O perfume mais delicioso do mundo.

ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR

BRUYÈRE DÉCOSSE

FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES

Tonica e refrescante, excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR e PASTA DENTIFRICIOS

LA JHONE

CHILE

sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines

Deposito: D.ª de DROGAS do ESTADO de S. PAULO

AUGUSTO SCHMIDT

2--Rua do Quartel--2

Desconta letras, com bôas firmas dá dinheiro sobre hypotheca de predios centraes, até 280:000$; dispõe de algumas parcellas de 80:000$. 6—3

Macarrão

Vendem se uma machina e um amassador para massas. Trata-se á rua José de Alencar, n. 26, ou em Santos, rua Santo Antonio, 12. 15—11

THEATRO POLYTHEAMA

Empresa: MANOEL BALLESTEROS

Comp. Dramatica Italiana TIOZZO-CUNEO

DIRECTOR HENRICO CUNEO

HOJE Sabbado, 30 **HOJE**

2.ª Representação do drama em 3 actos de A. G. Camilli

O BOM JESUS
ou os fanaticos de
CANUDOS

PREÇOS: Frizas e Camarotes, 25$000; Cadeiras de primeira classe, 4$000; Varanda, 2$500; Geraes, 1$500.

As encommendas só serão respeitadas até ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda todos os dias, por especial favor, na rua do Rosario, n. 2—Charutaria Central,—das 10 horas da manhã ás 5 horas da tarde, e, depois na bilheteria do theatro.

THEATRO APOLLO

GRANDE COMP. DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS

Do Theatro Recreio Dramatico de Rio de Janeiro

Propriedade de SILVA PINTO

Direcção scenica do actor Colás—Maestro regente da orchestra, Simões Junior

HOJE, sabbado, 30 de outubro HOJE

ESTRÉA da Companhia, depois da sua, brilhante excursão ao interior do Estado. Surprehendente novidade! Noites phantasticas! Contos das mil e uma noites! Grande successo da Companhia!

Representar se á a lenda em 3 actos e 12 quadros, de Eduardo Garrido, musica do insigne maestro brasileiro Henrique Alves Mesquita

ALI-BABA'
Ou os 40 ladrões

Toma parte toda a companhia e o grande e disciplinado corpo de coros

TITULOS DOS QUADROS

1.º Quadro: A floresta encantada; 5.º A cabana de Ali-Babá; 3.º A caverna dos ladrões; 4.º As entranhas da terra (apotheose); 5.º O mercado das escravas; 6.º O casamento de Aladina; 7.º As pipas que falam; 8.º O fundo do mar (apotheose); 9.º A familia de Ali-Babá; 10.º A galera *Fatima*; 11.º O genio Ariel; 12.º O premio da virtude (apotheose final).

Scenarios esplendidos de Carrancini, Coliva, Canellas e Camões

Os importantes bailados desta famosa peça magica são executados pela primeira bailarina dos nossos theatros, a eximia senhorita THEREZINA CHIARINI. A peça sobe a scenae com o mesmo explendor e capricho de sua primitiva.

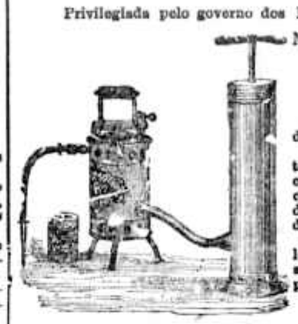
MISE EN SCÉNE DO ACTOR LEONARDO

ÁS 8 E 1/2 HORAS DA NOITE

PREÇOS:—Frizas e camarotes, 30$; Cadeiras de 1.ª classe, 5$; ditas de 2.ª classe, 3$; Geraes, 1$500. Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em deante. Depois do espectaculo, haverá bonds para todas as linhas.

FORMICIDA BRASILEIRO

Privilegiada pelo governo dos Estados Unidos do Brasil



MACHINA EXTINCTORAS

da formiga saúva

O mais simples e pratico de todos os inventos desta natureza.

Estas machinas garantem a extincção completa dos formigueiros, como comprovam os attestados das camaras municipaes desta capital, de varias do Estado de Minas e da capital federal.

Fornecem-se e remettem-se pelo correio prospectos com todas as indicações precisas á sua applicação.

Unicos agentes neste Estado:

GUERRA & C.

Rua José Bonifacio, 41—S. PAULO 30—22

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA

pelas **Capsulas** de

EUCALYPTINA LEBRUN

Numerosas certidões de Medicos de França acompanham cada frasco.

Deposito geral: *PHARMACIA CENTRAL* | Estado: Drogaria Granado
Faubourg Montmartre, Paris. | S. PAULO: Baruel & C.

LA VELOCE

Navigazione Itallana

O VAPOR

Cittá di Genova

Commandante TOSCANINO—Sahirá de Santos no dia 4 de novembro para

GENOVA E NAPOLES

Com escalas pelo Rio, Bahia e Pernambuco. Este vapor entra no porto do Recife.

O PAQUETE

Matteo Bruzzo

Comm. Rosasco.—Sahirá no dia 9 de novembro, de Santos para

Genova e Napoles

tocando no Rio de Janeiro,

O PAQUETE

SAVOIA

Com 2 machinas e 2 helices Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 9 de novembro, directamente, para MONTEVIDÉO E BUENOS-AIRES

O PAQUETE

MONTEVIDÉO

Comm. Avonzo.—Sahirá de Santos no dia 17 de novembro, para MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

O PAQUETE

SAVOIA

Comm. Cav. T. MASCAZZINI

Com duas machinas e duas helices

Sahirá do Rio de Janeiro, no dia 27 de novembro, directamente, para

Genova e Napoles

Preços: para Genova, camarina distinctos, frs. 1000; 1.ª classe, frs. 750; 2.ª classe, frs. 550; 3.ª classe, frs. 100.

EMBARQUE

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes européas.

BILHETES DE CHAMADA—Os agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3.ª classe, de Genova ou Napoles, para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 100.

Tendo a Companhia LA VELOCE decidido que do mez de outubro proximo em deante, além dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD AMERICA». Os agentes da Companhia LA VELOCE vendem passagens de camarini distinctos primeira e segunda classes, de ida e volta com abatimento de vinte por cento, com o prazo de um anno.

Para frete, passagens e mais informações com os agentes.

Schimidt & Trost

RUA DO COMMERCIO N. 17

S. PAULO

Schmidt & Trost—Rua de Santo Antonio, 88—Santos.

PASTILHAS

ANTI-NEVRALGICAS

Preparadas por V. VERNEUK

Especifico seguro e prompto contra enxaquecas e nevralgias

Encontra-se á venda na drogaria

BARUEL & C.

S. PAULO

Doces em calda

Na RUA DO QUARTEL, 26, vendem-se doces em calda das seguintes qualidades:

Mangaba, kilo 6$000.
Figos, kilo 3$500.
Pocegos, kilo 3$500
Marmellos, kilo 3$500.
Goiabas, kilo 3$500.
Marmellada em tijolos kilo 3$000.
Mellado puro, **a 1$000 a garrafa.**

RUA DO QUARTEL, 26

LIVERPOOL, BRASIL

And River Plate Steamers

LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros

Para Nova York

O PAQUETE

BUFFON

Sahirá, no dia 31 do corrente, para

Bahia, Pernambuco e Nova-York

Este paquete proporciona aos passageiros de 1.ª e 3.ª classe todo o conforto necessario e tem a bordo medico e criada; viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Recebem-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Para carga, com o corrector

W. R. Mc. Niven

60, Rua Primeiro de Março, 60.

Para passagens e mais informações, com

OS AGENTES

NORTON MEGAW & C. L.D

Rua Primeiro de Março, 59

RIO DE JANEIRO

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O MAGNIFICO VAPOR

AGORDAT

Commandante T. Tarico. — Sahirá de Santos, no dia 16 de novembro, e do Rio de Janeiro no dia 18 do mesmo, directamente para

GENOVA E NAPOLES

levando passageiros para **Marselha e Barcelona,** com transbordo em **Genova**

Este magnifico vapor offerece esplendidas accommodações para os passageiros de todas as classes.

Bilhetes de chamada. Em todas as agencias desta companhia, vendem-se bilhetes de chamada, em 3.ª classe, de Genova ou Napoles a Santos e Rio de Janeiro, pelo preço de frs. 100.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

BRICCOLA & FENILE

Rua 15 de Novembro, 60

Em Santos com

A. FIORITA & COMP.

Praça da Republica, 99

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Veneziana-Florio & Rubattino

SAHIDAS PARA EUROPA

O vapor MANILLA	30 de outubro
» ARNO	15 de Novembro
» REGINA MARGHERITA	5 de novembro
» ORIONE	
» WASHINGTON	19 de »
» SIRIO	29 de »
» SERMIONE	4 de dezembro
» PERGMO	15 de »
» MANILLA	19 de »
»	30 de »

O MAGNIFICO VAPOR

MANILLA

Sahirá de SANTOS, em 30 do corrente, para **Rio de Janeiro Genova e Napoles** levando passageiros para **Marselha e Barcelona** com transbordo em **Genova**

O RAPIDISSIMO E RESPLENDIDO VAPOR

Regina Margherita

Sahirá de Santos em 5 de novembro, directamente para **Rio de Janeiro, Barcellona, Genova e Napoles**

VIAGEM em 15 DIAS

O MAGNIFICO VAPOR

ARNO

Sahirá de Santos em 15 de novembro directamente, para **Rio de Janeiro, Genova e Napoles** levando passageiros para **Marselha e Barcellona** com transbordo em **Genova.**

VIAGEM em 16 DIAS

Todos os vapores desta companhia são illuminados á luz electrica e possuem magnificas accommodações para passageiros de primeira classe distincta, primeira, segunda e terceira classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

João Briccola & Comp.

Rua 15 de Novembro, 60

Em Santos com

A. FIORITA & C.

Praça da Republica, 99